

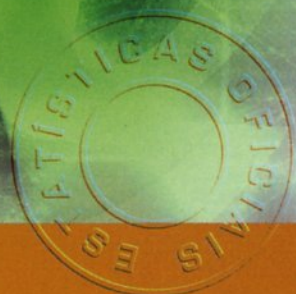


INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

Estatísticas das Comunicações



2002



Ano de edição 2003

Catálogo Recomendada

ESTATÍSTICAS DAS COMUNICAÇÕES. Lisboa, 2003-
Estatísticas das comunicações / ed. Instituto Nacional de
Estatística. -2002- . - Lisboa : I.N.E., 2003- . - 30 cm
Anual
ISSN 1645-8192
ISBN 972-673-690-0

Director

Presidente do Conselho de Administração
José Mata

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 842 63 65

Capa

INE - Dep. Difusão e Promoção
NED - Mário Bouçadas

Composição

INE - Dep. Estatísticas da Indústria e Serviços
NECI - Francisco Serrano

Impressão

INE - Dep. Difusão e Promoção
Secção de Artes Gráficas

Tiragem: 330 exemplares

Depósito legal n.º 200395/03

Preço: 8,00 € (IVA incluído)

O INE na Internet

www.ine.pt

SUMÁRIO DOS RESULTADOS SERVIÇOS POSTAIS

Em 2002, cerca de 78,0% do volume de negócios do mercado dos serviços postais - classes 64.11 e 64.12 da CAE-Rev.2 - foi realizado com a componente "Actividades dos Correios Nacionais", o que traduz claramente o peso destas actividades nos segmentos do mercado totalmente concorrencial, nomeadamente a área dos correios, expressos e encomendas. Registe-se, no entanto, a contracção da quota de mercado do volume de negócios das "Actividades dos Correios Nacionais", em comparação com o ano anterior (cerca de 4 pontos percentuais). Uma análise mais detalhada da série de indicadores económico-financeiros das "Actividades dos Correios Nacionais", permite concluir que o volume de negócios cresceu no último quinquénio a uma taxa média anual de 4,4%. Em 2002, cerca de 88,6 % do pessoal ao serviço nas empresas do mercado de serviços postais trabalhava nos Correios Nacionais, registando um recuo (-4,8%) quando comparado com o ano anterior, assim como o nº de horas trabalhadas durante o ano (-1,6%). De referir o acréscimo de 1,1% no escalão de 25 a 39 anos do pessoal ao serviço, sendo este o único onde se verificou uma variação positiva. Ao contrário, as Actividades Postais Independentes registaram um comportamento divergente, com aumentos do nº de pessoas ao serviço e do nº de horas trabalhadas durante o ano (4,1% e 7,0%, respectivamente). Relativamente à utilização factorial do capital humano, a grande maioria do pessoal ao serviço nas empresas prestadoras de serviços dos correios nacionais e postais independentes trabalhava a tempo completo (96,8% e 94,1%, respectivamente), tendo a sua importância relativa no total face a 2001 registado variações de 1,6 e -4,1 pontos percentuais, respectivamente.

OVERVIEW POSTAL SERVICES

In 2002, within the postal services market sector – NACE Rev. 1, classes 64.11 and 64.12 classification – National post activities were responsible for most of turnover (receipts from postal services), which accounted for around 78.0% of total turnover, and reflected clearly the share of these activities in this market, namely the letter post, express mail and ordinary postal items. Nevertheless, the market share of these activities declined four percentage points when compared to 2001. A more detailed analysis of the economic indicators shows that turnover rose by just over 4.4% a year between 1998 and 2002. Within this period, around 88.6% of the average number of persons employed in the postal activities market were from National post activities, which decreased 5.0%, when compared to the last year, as well the number of worked hours in the year (-1.6%). Despite the fall in most of age classes, those employed in the 25 to 39 years class increased 1.1%. By contrast Courier activities (other than national post activities) registered positive variations of total staff and number of worked hours (+4.1% and 7.0%, respectively) in homologous terms. Most of the persons employed in the National post and Courier activities worked at full time (96.8% and 94.1%, respectively), with observed variations in homologous terms of 1.6 and -4.1 percentage points.

TELECOMUNICAÇÕES

As receitas dos serviços de Telecomunicações, das empresas com actividade em Portugal Continental, em 2002, totalizaram cerca de 6 396 milhões de EUR, tendo-se registado um aumento de 2,1% face ao ano anterior. Para este resultado, contribuiu a significativa variação homóloga registada nas receitas do “Fornecimento de Internet” (cerca de 160%) e nas “Receitas do serviço entre operadores” (+40,3%). De sublinhar, ainda, que estes serviços representaram no conjunto 21,9% do total das receitas (13,2% em 2001). Em termos do tipo de serviço prestado, é de salientar, em 2002, a expressão das receitas resultantes do serviço telefónico, apesar da diminuição do seu peso relativo (55,3% face a 63,9% em 2001). Referência ainda para a queda de 11,7% nas receitas do “Serviço telefónico” quando comparadas com 2001, registando variações homólogas diferentes caso se considerem os serviços fixo e móvel de telecomunicações (-22,5% e -7,0%, respectivamente). Em 2002, o nº de pessoas ao serviço e o nº de horas trabalhadas durante o ano, registaram diminuições de 6,8% e 4,4%, respectivamente. Neste período, a quase totalidade do pessoal ao serviço nas empresas de telecomunicações (99,6%) trabalhava a tempo completo (99,7% em 2001). Em 2002, do total do pessoal ao serviço das empresas em análise, mais de metade do pessoal ao serviço era constituído por “Pessoal técnico” (cerca de 63,0% em 2001 e 2002), sendo de registar, no entanto, uma contracção de 6,2% nesta profissão, relativamente ao ano anterior. A proporção do número de pessoas com o ensino superior e ensino secundário (35,4% e 31,1%, respectivamente do total) acentuou-se face a 2001, apesar de se terem registado variações homólogas divergentes nestes dois níveis de instrução (+0,2% e -3,2%, respectivamente).

TELECOMMUNICATIONS

In 2002, revenues of active enterprises in Portugal (mainland), summed up about 6 396 millions of EUR, which accounted more 2,1% when compared with the previous year. For this result, emphasies must be done for the significant homologous variation of the receipts due to “Internet subscriptions” (around 160.0%) and the increased of the receipts due to among “Service providers operators” (+40.3%). The latter services accounted for 21.9% of total receipts (13.2% in 2001). The contribution of the “Telephone service” was significant in 2002, despite the decrease of the share in total receipts (55.3% in comparison with 63.9% in 2001). Within this, the receipts decreased -11.7% when compared with 2001; nevertheless, this result is due to different changes in telecommunication fixed and in mobile services (-22.5% and -7.0%, respectively). In 2002, the number of persons employed and the number of worked hours in the year, decreased 6.8% and 4.4%, respectively. Within this period, the majority (99.6%) of employed persons in the telecommunication sector (NACE Rev. 1, group 64.2) worked at full time (99.7% in 2001), and “Technical staff” accounted for over half (63.0% in 2001 and in 2002) of total staff in this activity sector, despite the decrease of 6.2% in homologous terms. The share of employed persons with university and secondary education level (35.4% and 31.1%, respectively) rose in homologous terms, with divergent homologous rates (+0.2% and -3.2%, respectively).

NOTA INTRODUTÓRIA

Esta publicação tem como principal objectivo dar a conhecer os principais resultados dos inquéritos realizados pelo INE aos Serviços Postais (Nacionais e Independentes) e do Inquérito às Telecomunicações, referentes ao ano de 2002, assim como os resultados do questionário *COmmunication and INformation Statistics (COINS)* em vigor na União Europeia.

De referir que, para um mais fácil entendimento e compreensão dos resultados estatísticos dos sectores analisados, foram adicionados os quadros de resultados referentes ao ano de 2001.

O INE agradece a colaboração de todas as entidades que contribuíram para a disponibilização desta informação, solicitando, também, todas as sugestões que permitam a sua melhoria.

Setembro 2003

SIMBOLOGIA

SINAIS CONVENCIONAIS

- ... Dado confidencial
- Resultado nulo
- x Dado não disponível
- ,, Estimativa
- * Dado rectificado
- o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

NOTA - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

SIGLAS E ABREVIATURAS

ANACOM	Autoridade Nacional de Comunicações
CAE-Rev.2	Classificação Portuguesa das Actividades Económicas
COINS	Questionário Communication and Information Statistics
Eurostat	Statistical Office of the European Communities
EUR	Euros
INE	Instituto Nacional de Estatística
Nº	Número

ESCLARECIMENTOS:

Para qualquer sugestão, crítica ou esclarecimento sobre o conteúdo desta publicação, contactar para:

Departamento de Estatísticas da Indústria e Serviços
Serviço de Estatísticas dos Serviços

Telefone: 21 842 61 00 ; Extensão: 1201

Fax: 21 842 63 55

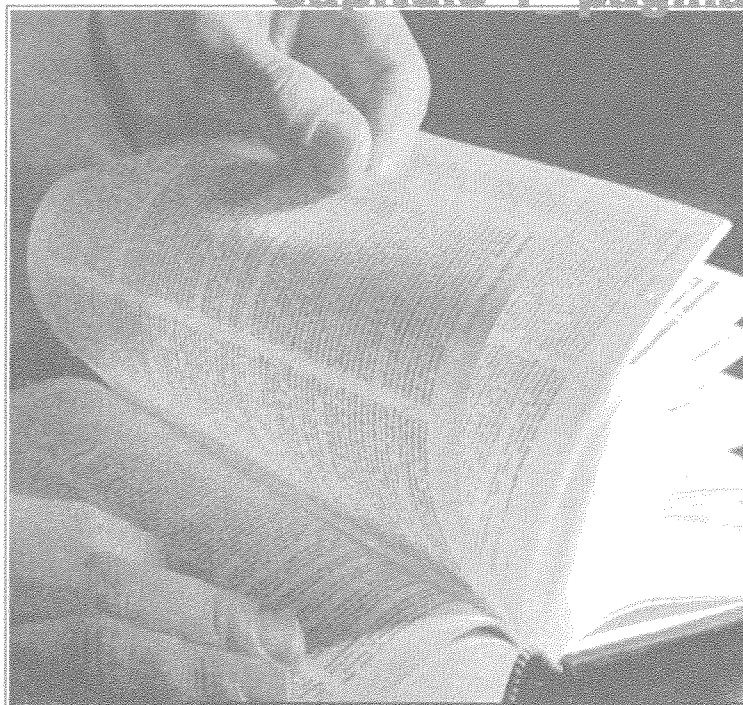
Email: rogerio.reis@ine.pt



ÍNDICE

Sumário dos resultados / Overview	3
Nota introdutória	5
Simbologia	6
Índice	7
Capítulo I - Análise dos principais resultados	9
I.1 - Serviços Postais	11
I.2 - Telecomunicações	19
Capítulo II - Quadros de resultados	25
Capítulo III - Metodologias, conceitos e nomenclaturas	39
Anexo: Instrumentos de notação	57





Análise dos principais resultados

I.1. SERVIÇOS POSTAIS

I.1.1. Demografia das empresas

Número de operadores

Em 2002, de acordo com a metodologia do sistema de informação comunitário *COmmunication and INformation Statistics (COINS)* e a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev.2), tinham actividade em Portugal Continental, 7 empresas com actividades postais independentes (5 empresas em 2001) - vulgarmente designadas por *courier* - licenciadas pela Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM). Segundo a mesma metodologia e classificação, os CTT – Correios de Portugal, S.A., era a única empresa classificada com actividades dos correios nacionais.

Quadro 1		Número de empresas em actividade	
CAE-Rev.2.	Período	Unidade: Nº	
		2001	2002
64.11 - Actividades dos Correios Nacionais		1	1
64.12 - Actividades Postais Independentes		5	7

Fonte: ANACOM

Infra-estrutura operacional

A análise dos dados sobre a infra-estrutura operacional das empresas prestadoras de serviços postais, revela a importância da capacidade de oferta dos Correios Nacionais (Quadro 2), sendo de realçar, em 2002, a predominância dos “Apartados de correspondência” (+3,1% face a 2001), seguindo-se os “Marcos e caixas de correio” (variação homóloga de -6,6%).

A “Rede de atendimento” manteve-se praticamente inalterada, quando comparada com 2001. De registar, em termos homólogos, o ligeiro aumento da infra-estrutura operacional dos serviços postais independentes, destacando-se no conjunto a “Rede de atendimento”, que registou um aumento de 1,6%, em 2002.

Quadro 2		Infra-estruturas dos Serviços Postais			
Tipo	Actividades e período	Correios nacionais		Postais Independentes	
		2001	2002	2001	2002
		Unidade: Nº			
Rede de atendimento		3 845	3 848	1 088	1 105
Marcos e caixas de correio		19 896	18 573	5	5
Apartados de correspondência		142 100	146 499	0	0

Fonte: INE - Inquéritos aos Serviços Postais (Nacionais e Independentes)

Tomando como referência alguns indicadores dos serviços postais nacionais para o período de 1991 a 2002, é possível constatar que, em 2002, estavam abertas ao público 3 848 estações e postos de correio, ou seja, mais 465 unidades do que em 1991, o que traduz uma taxa de crescimento média anual de 1,2%.

Como se pode verificar pelo Quadro 3, apesar do aumento da cobertura postal em termos de estações e postos de correios, o número médio de habitantes por estação estabilizou nos últimos quatro anos.

Quadro 3 Pontos de acesso à rede postal nacional

Unidade: N°

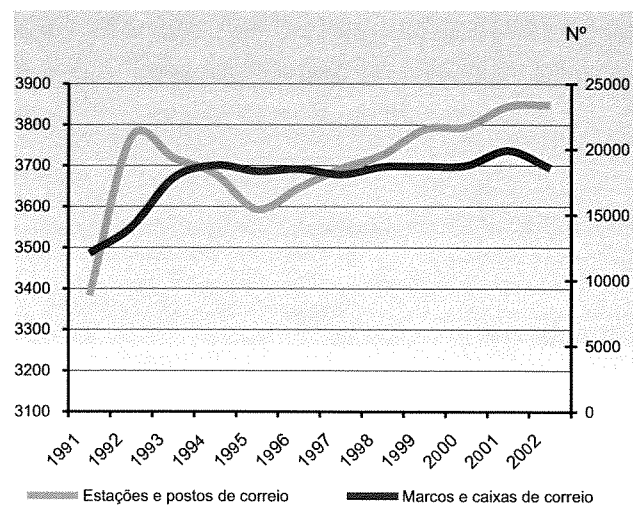
Período	Estações e postos de correio	N.º médio de habitantes por estação ou posto	Marcos e caixas de correio	Apartados de correspondência	Máquinas de venda de selos
2002	3 848	2 693	18 573	146 499	713
2001	3 845	2 693	19 896	142 100	657
2000	3 795	2 696	18 766	138 663	590
1999	3 789	2 685	18 698	135 049	515
1998	3 727	2 718	18 621	125 973	414
1997	3 693	2 732	18 510	128 161	324
1996	3 646	2 758	18 492	107 800	313
1995	3 593	2 791	18 141	106 837	301
1994	3 679	2 718	20 302	107 926	300
1993	3 718	2 683	20 255	99 622	280
1992	3 770	2 643	20 124	89 632	169
1991	3 383	2 917	21 976	72 740	55

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Nacionais

Paralelamente, em 2002, o número de “Apartados de correspondência” aumentou 3,1% face ao ano anterior, tendo o seu número vindo a aumentar progressivamente desde 1991, à taxa de crescimento média anual de 6,6%.

A evolução favorável na infra-estrutura operacional dos serviços postais, permite concluir que, na União Europeia, a par da Irlanda e da Áustria, Portugal situou-se entre os países que, em 2000, apresentavam uma cobertura postal média mais elevada (número de habitantes por estação ou posto dos correios), situando-se na média comunitária no que diz respeito ao número de habitantes por marco ou caixa de correio (Gráfico 2).

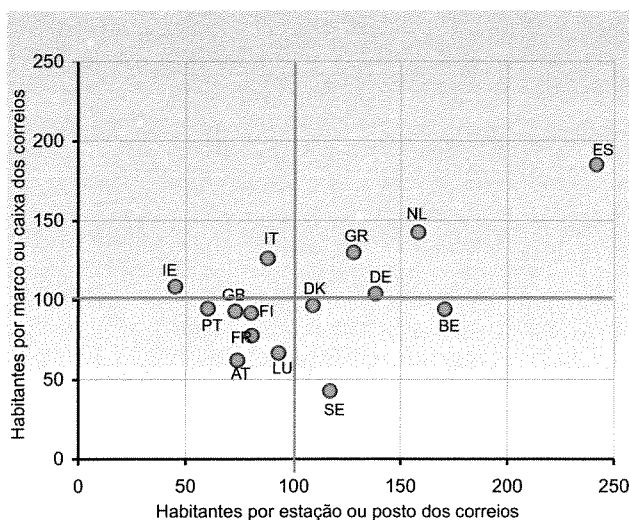
Gráfico 1 Evolução da cobertura postal entre 1991 e 2002



Fonte: INE - Inquéritos aos Serviços Postais Nacionais

De salientar, igualmente, em 2000, o registo em Portugal do segundo valor mais baixo em termos do atendimento de habitantes por estação ou posto de correios, performance apenas ultrapassada pela Irlanda. A análise do Gráfico 2, permite concluir que Espanha é o país da União Europeia onde este indicador registou o valor mais elevado.

Gráfico 2

Densidade postal na União Europeia,
em 2000 (EU15 = 100)

Fonte: Eurostat

1.1.2. Informação económica

Em 2002, cerca de 78,0% do volume de negócios do mercado dos serviços postais - classes 64.11 e 64.12 da CAE-Rev.2 - foi realizado com a componente "Actividades dos Correios Nacionais", o que traduz claramente o peso destas actividades nos segmentos do mercado totalmente concorrencial, nomeadamente a área dos correios, expressos e encomendas. Registe-se, no entanto, a contracção da quota de mercado do volume de negócios das "Actividades dos Correios Nacionais", comparada com o ano anterior (cerca de 4 pontos percentuais).

De referir que, a análise do volume de negócios destes sectores de actividade económica, revelou um comportamento homólogo favorável, tendo-se verificado um ligeiro acréscimo (+2,3%) nas "Actividades dos Correios Nacionais" e um acréscimo mais significativo (+28,8%) nas "Actividades Postais Independentes".

Uma análise mais detalhada da série de indicadores económico-financeiros das "Actividades dos Correios Nacionais" (Quadro 5), permite concluir que, o volume de negócios desta actividade económica cresceu no último quinquénio a uma taxa média anual de 4,4%.

Quadro 4

Quota de mercado (volume de negócios)

CAE-Rev.2	Período	Unidade: %	
		2001	2002
64.11 - Actividades dos Correios Nacionais		81,6	77,9
64.12 - Actividades Postais Independentes		18,4	22,1

Fonte: INE - Inquéritos aos Serviços Postais (Nacionais e Independentes)

Quadro 5

Indicadores económico - financeiros

Indicadores	Unidade	1998	1999	2000	2001	2002
Volume de negócios	10 ³ EUR	512 203	562 226	562 686	595 407	608 817
Compras de bens e serviços	10 ³ EUR	117 825	134 576	138 174	141 679	150 693
Valor acrescentado bruto (a preços de mercado)	10 ³ EUR	401 359	434 302	459 612	487 017	489 553
Custos com o pessoal	10 ³ EUR	365 273	388 642	406 618	448 353	499 023
Emprego equivalente a tempo completo	Número	18 231	18 529	17 168	17 525	17 251
Investimento bruto em bens corpóreos	10 ³ EUR	52 033	50 221	47 787	54 336	39 573
Produtividade por hora do trabalho	EUR	13,09	13,94	15,93	16,53	16,88

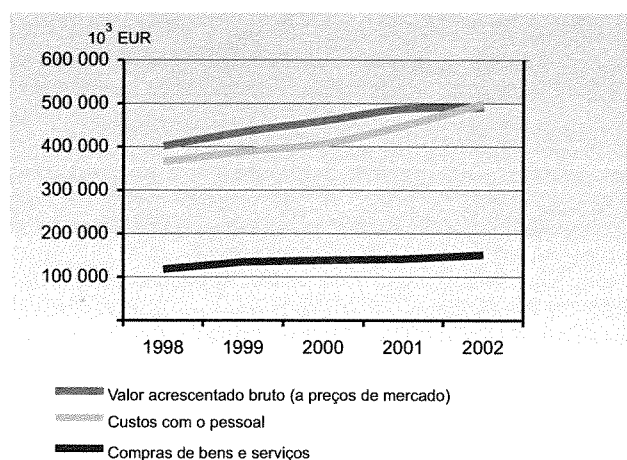
Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Nacionais

De acordo com os mesmos indicadores (Quadro 5), as taxas de variação média anuais registadas nos “Custos com o pessoal” e na “Compra de bens e serviços” foram de 8,1% e 6,3%, respectivamente.

O investimento em bens corpóreos apresentou o valor mais reduzido dos últimos cinco anos, registando um recuo de 27,2% quando comparado com 2001.

Gráfico 3

Evolução da estrutura económica entre 1998 e 2002



Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Nacionais

1.1.3. Emprego

Em 2002, cerca de 88,6 % do pessoal ao serviço nas empresas do mercado de serviços postais, trabalhava nos Correios Nacionais, registando um recuo (-4,8%) quando comparado com o ano anterior. De referir o acréscimo de 1,1% no escalão de 25 a 39 anos do pessoal ao serviço, sendo este o único escalão onde se verificou uma progressão.

Ao contrário, as Actividades Postais Independentes registaram um comportamento divergente, com um aumento de 4,1% no número de pessoas ao serviço, face ao ano anterior.

Caracterização do factor trabalho: idade

Neste período, a caracterização do factor trabalho por idade, segundo a actividade económica, permite concluir que, o pessoal ao serviço das “Actividades dos Correios Nacionais” distribuía-se sobretudo pelos escalões de 25 a 39 anos e mais de 39 anos (44,2%

e 47,3%, respectivamente), representando no seu conjunto, mais de dois terços do pessoal ao serviço nestas actividades. Do mesmo modo, a maior parte do pessoal ao serviço das “Actividades Postais Independentes” tinha idade compreendida entre os 25 e 39 anos (cerca de 70,0%). De referir, também, que no que respeita ao pessoal com menos de 25 anos, esta proporção era diferente (Quadro 6), caso se considerem as “Actividades dos Correios Nacionais” (8,5%) e as “Actividades Postais Independentes” (21,2%).

De assinalar ainda que a comparação do quadro dos trabalhadores destas actividades, permite concluir que as “Actividades dos Correios Nacionais”, têm um quadro mais envelhecido no escalão etário mais alto de idade, do que as “Actividades Postais Independentes” (47,3% e 9,4%, respectivamente).

Quadro 6		Repartição do pessoal ao serviço, por idade, segundo a actividade económica			
2002		Unidade: %			
CAE - Rev. 2	Total	Pessoal ao serviço			
		Idade			
		menos de 25 anos	de 25 a 39 anos	mais de 39 anos	
64.11 - Actividades dos Correios Nacionais	100	8,5	44,2	47,3	
64.12 - Actividades Postais Independentes	100	21,2	69,4	9,4	

Fonte: INE - Inquéritos aos Serviços Postais (Nacionais e Independentes)

Caracterização do factor trabalho: tempo ao serviço

Relativamente à utilização factorial do capital humano, a grande maioria do pessoal ao serviço nas empresas prestadoras de serviços dos correios nacionais e de postais independentes trabalhava a tempo completo (96,8% e 94,1%, respectivamente), tendo a sua importância relativa no total face a 2001 registado comportamentos evolutivos divergentes, caso se considerem as actividades de correios nacionais e as actividades postais independentes (1,6 e -4,1 pontos percentuais, respectivamente).

Quadro 7				
Repartição do pessoal ao serviço, e horário de trabalho, segundo a actividade económica				
2002	CAE - Rev. 2	Horário de trabalho		Unidade: %
		Total	Tempo parcial	
64.11 - Actividades dos Correios Nacionais		100	3,2	96,8
64.12 - Actividades Postais Independentes		100	5,9	94,1

Fonte: INE - Inquéritos aos Serviços Postais (Nacionais e Independentes)

Caracterização funcional do factor trabalho

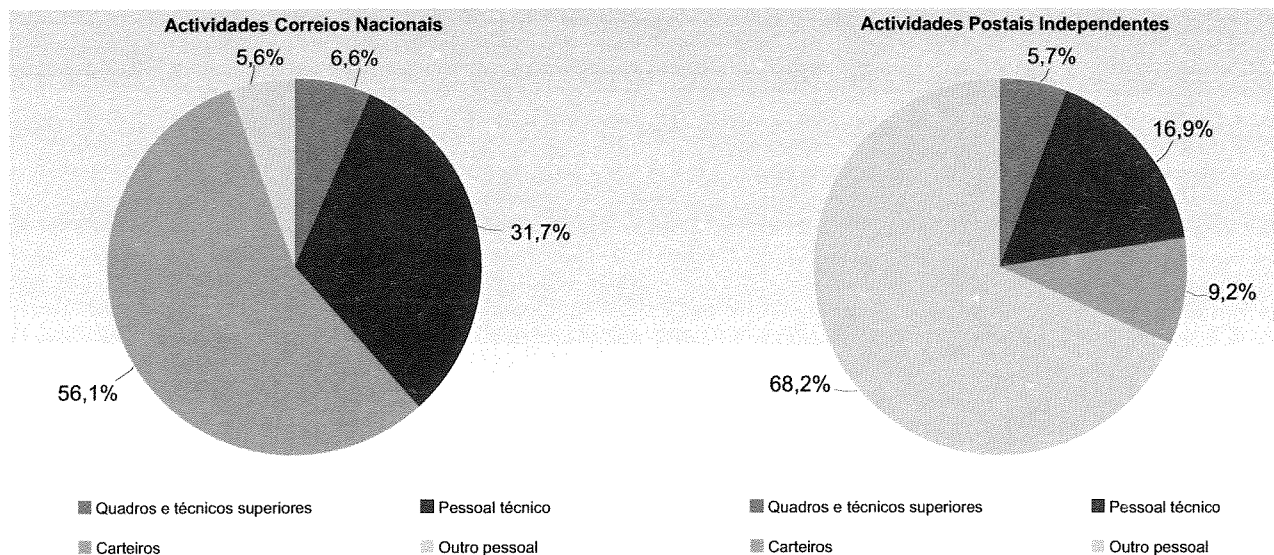
Em 2002, mais de metade do pessoal ao serviço das “Actividades de Correios Nacionais” era constituída por “Carteiros” (54,3%), enquanto que no caso das “Actividades Postais Independentes” a categoria “Outro pessoal” era a que detinha maior proporção (68,4%). Neste período, a proporção do “Pessoal técnico” ao serviço nas empresas prestadoras de “Actividades postais independentes” representava sensivelmente metade do pessoal ao serviço das “Actividades de Correios Nacionais” nesta função (Quadro 8). De sublinhar, igualmente, que para qualquer destas actividades, registaram-se aumentos face ao ano anterior nas funções “Quadros e técnicos superiores” (+23,2% e +9,7%, respectivamente) e “Pessoal técnico” (+2,1% e +0,6%, respectivamente).

Quadro 8						
Repartição do pessoal ao serviço, por função, segundo a actividade económica						
2002	CAE - Rev. 2	Pessoal ao serviço				Unidade: %
		Total	Quadros e técnicos superiores	Pessoal técnico	Carteiros	
64.11 - Actividades dos Correios Nacionais		100	7,6	33,5	54,3	4,6
64.12 - Actividades Postais Independentes		100	6,7	16,6	8,3	68,4

Fonte: INE - Inquéritos aos Serviços Postais (Nacionais e Independentes)

Gráfico 5

Repartição do pessoal ao serviço, por função, segundo a actividade económica, em 2002



Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais (Nacionais e Independentes)

Caracterização do factor trabalho: nível de instrução

Em 2002, a maioria das pessoas ao serviço nas empresas do mercado de serviços postais, distribuíam-se maioritariamente entre o 3º ciclo do ensino básico e o ensino secundário (31,4% e 32,8% respectivamente do total), tendo estes dois níveis de instrução mantido aproximadamente a mesma proporção relativa quando comparados com 2001 (32,0% e 32,6%, respectivamente do total).

Relativamente ao número de pessoas ao serviço com o "Ensino superior" (7,5% do total), registou-se, em 2002, nas "Actividades de Correios Nacionais" uma variação homóloga de 12,8%, enquanto que para as "Actividades Postais Independentes", o número de pessoas com este nível de instrução (9,6% do total), aumentou 24,7% face ao ano anterior.

Quadro 9

Repartição do pessoal ao serviço, por nível de instrução, segundo a actividade económica

CAE - Rev. 2	Total	Ensino básico			Ensino secundário	Ensino superior	Unidade: %
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			
		64.11 - Actividades dos Correios Nacionais	100	16,2			
64.12 - Actividades Postais Independentes	100	5,8	13,1	40,4	31,1	9,6	

Fonte: INE - Inquéritos aos Serviços Postais (Nacionais e Independentes)

1.1.4 Indicadores de tráfego

Em 2002, o tráfego postal nacional de serviços explorados em regime concorrencial registou uma quebra de 3,3% face a 2001, determinada essencialmente pela variação homóloga de -4,0% no tráfego postal nacional de serviços (Quadro 10). Ao contrário, o tráfego postal internacional de serviços registou uma variação homóloga de +4,1%.

De referir, ainda, que o tráfego postal nacional de serviços explorado em regime concorrencial, diminuiu ligeiramente a sua importância relativa no total (91,5% em 2002, contra 92,1% em 2001).

A análise do tráfego postal nacional permite concluir que o Continente detém a maior proporção do envio de correspondência e de encomendas em 2002, com 98,7% e 99,7% do total, respectivamente.

Relativamente à quota de mercado das actividades de serviços postais em análise, de registar a predominância dos serviços prestados pela empresa classificada em “Actividades de Correios Nacionais”, face aos serviços prestados pelas empresas classificadas nas “Actividades Postais Independentes”.

Quadro 10 Tráfego postal de serviços

Tipo	Período	Unidade: 1000 objectos	
		2001	2002
Total		1 381 381	1 335 345
Nacional		1 272 164	1 221 642
Internacional de saída		64 130	66 544
Internacional de entrada		45 057	47 159

Fonte: INE - Inquéritos aos Serviços Postais (Nacionais e Independentes)

Relativamente à quota de mercado do tráfego internacional, registe-se que o tráfego postal internacional de saída e de entrada (5,0% e 3,5% do total do tráfego postal de serviço, respectivamente), expandiu--se em termos homólogos, 3,8% e 3,5%.

De sublinhar, igualmente, o significativo aumento homólogo registado (cerca de 200%) no tráfego internacional das “Actividades Postais Independentes” face à estabilidade verificada no tráfego nacional.

Quadro 11 Quotas de mercado do tráfego postal de serviços

Unidade: 1000 objectos

Tipo	Período e CAE.Rev.	2001		2002	
		64.11 (a)	64.12 (b)	64.11 (a)	64.12 (b)
Tráfego postal nacional		91,4	0,7	90,8	0,7
Tráfego postal internacional de saída		4,6	0,04	4,9	0,09
Tráfego postal internacional de entrada		2,3	0,02	3,4	0,1

(a) Actividade dos Correios Nacionais

(b) Actividades dos Postais Independentes

I.2. TELECOMUNICAÇÕES

I.1.1. Demografia das empresas

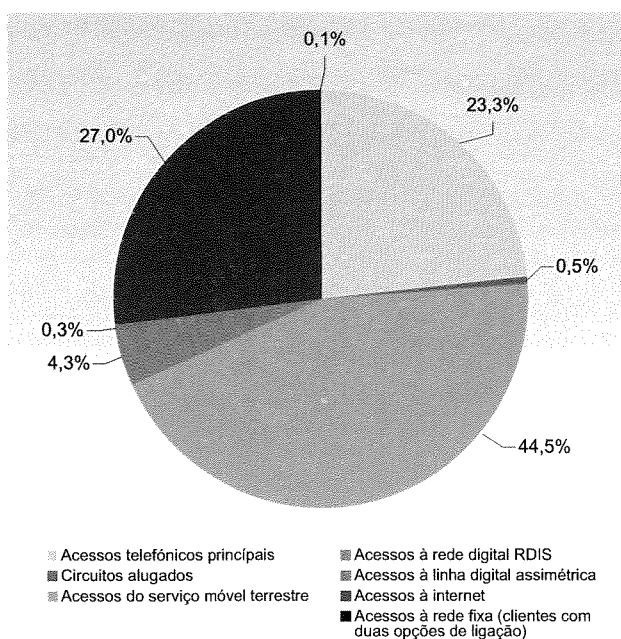
Número de operadores

Em 2002, de acordo com a metodologia do sistema de informação comunitário *COmunication and INformation Statistics (COINS)* e a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE – Rev. 2), o mercado de telecomunicações português, era constituído por 62 empresas licenciadas pela ANACOM, das quais 60 em actividade.

Infra-estrutura operacional

Em 2002, o número de postos telefónicos principais era de 4 463 993, tendo-se registado relativamente ao ano anterior, uma variação homóloga de -1,2%.

Gráfico 6 Distribuição dos acessos em 2002



Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações

1.1.2. Informação económica

As receitas dos serviços de Telecomunicações, das empresas com actividade em Portugal Continental, em 2002, atingiram cerca de 6 396 milhões de euros, tendo-se registado um aumento de 2,1% face ao ano anterior. Para este resultado, contribuiu a significativa variação homóloga registada nas receitas do “Fornecimento de Internet” (cerca de 160%) e nas “Receitas do serviço entre operadores” (+40,3%). De sublinhar, ainda, que estes serviços representaram no conjunto 21,9% do total das receitas (13,2% em 2001).

Em termos do tipo de serviço prestado, é de salientar, em 2002, a expressão das receitas resultantes do serviço telefónico, apesar da diminuição do seu peso relativo (55,3% face a 63,9% em 2001). Referência ainda para a queda de 11,7% nas receitas do “Serviço telefónico” quando comparadas com 2001, sendo as variações homólogas diferentes caso se considerem os serviços fixo e móvel de telecomunicações (-22,5% e -7,0%, respectivamente).

Quadro 12 Receitas dos Serviços de Telecomunicações

Tipo de serviço	Período	
	2001	2002
	Unidade: 10 ³ EUR	
Receitas dos Serviços de Telecomunicações	6 265 111	6 395 776
Receitas do serviço telefónico	4 005 237	3 534 742
Receitas do serviço fixo	2 026 584	1 570 725
Receitas do serviço móvel	1 939 730	1 804 383
Receitas próprias resultantes das chamadas internacionais de saída	38 923	159 634
Receitas das comunicações internacionais	336 699	323 490
Receitas do serviço de aluguer de circuitos	411 886	419 133
Receitas do serviço entre operadores	631 417	885 840
Receitas do fornecimento de Internet	197 334	512 803
Outras receitas	682 538	719 768

Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações

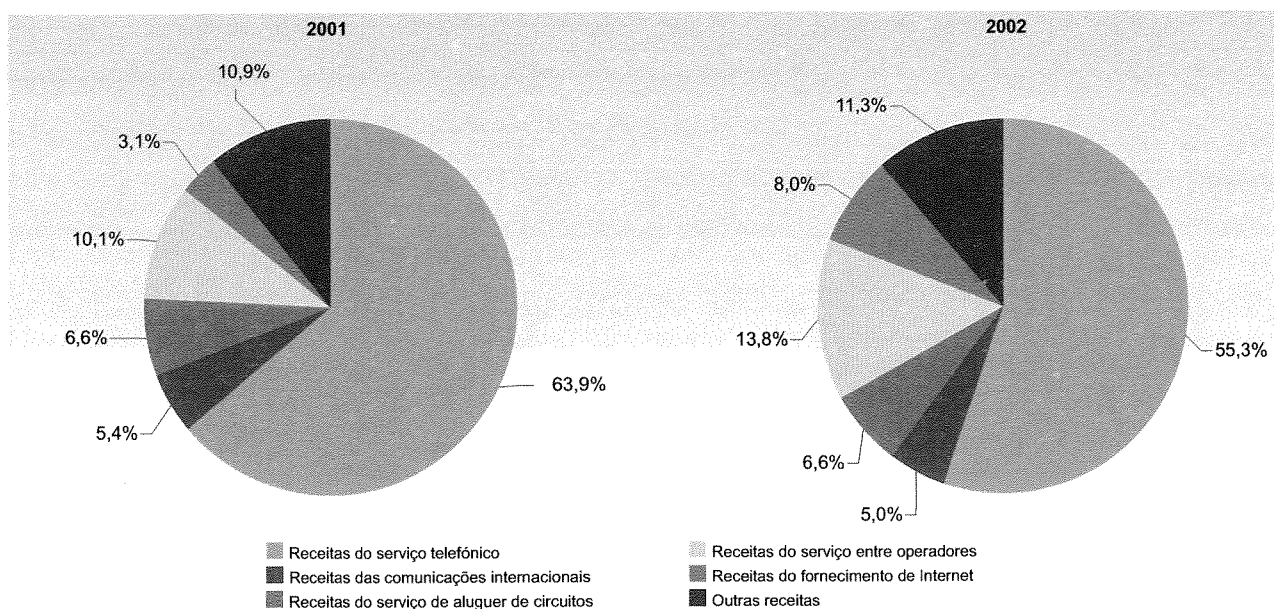
De referir, também, que relativamente à repartição das receitas do mercado de telecomunicações, a importância relativa dos tipos de serviços em análise situou-se num nível muito próximo ao de 2001.

Deste modo, face ao ano anterior, os serviços que registaram aumentos mais significativos em termos da proporção nas receitas foram o “Fornecimento de Internet” (de 3,1% para 8,0%), os “Serviços entre operadores” (de 10,1% para 13,8%) e as “Outras receitas” (de 10,9% para 11,3%). De referir, também, a estabilização das receitas provenientes do “Aluguer de circuitos” (6,6%).

Em oposição, os serviços onde se verificou uma diminuição do seu peso relativo foram o “Serviço telefónico” (de 63,9% para 55,3%) e as “Comunicações internacionais” (de 5,4% para 5,0%).

De referir, ainda, em 2002, a inversão registada no peso das receitas do serviço telefónico (serviço fixo e móvel) para o total das receitas do mercado de telecomunicações português. Ao contrário do verificado em 2001, as receitas do serviço móvel de telecomunicações foram superiores às receitas provenientes do mercado de telecomunicações do serviço fixo.

Gráfico 7 Repartição percentual das receitas em 2001 e 2002



Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações

Quanto ao investimento total em 2002 (cerca de 1 125 milhares de euros), registou-se uma quebra de -2,9% face ao ano anterior, cabendo a proporção mais significativa aos "Equipamentos e infra-estruturas" que apresentaram uma variação homóloga de -13,1%, representando 78,7% do total do investimento do mercado de telecomunicações. A rede móvel, a rede fixa e o outro tipo de redes contribuíram com 46,0%, 35,4% e 18,6%, respectivamente, do total nesta rubrica.

Quanto ao investimento em aos "Terrenos e edifícios" em 2002, situou-se em 75 213 milhares de euros (6,7% do total), registando um decréscimo significativo de cerca de -46,0% face a 2001.

I.1.3. Emprego

Em 2002, o número de pessoas ao serviço no mercado de telecomunicações era de 17 354 pessoas, tendo-se registado uma quebra de 6,8% quando comparado com o ano anterior. O número de horas trabalhadas durante o ano desceu 4,4%.

Caracterização do factor trabalho: idade

Neste período, a caracterização do factor trabalho por idade, evidenciava que, o pessoal ao serviço no mercado de telecomunicações distribuía-se nos escalões de 25 a 39 anos e mais de 39 anos (47,9% e 48,2%, respectivamente), representando cerca de 95,0% do total do pessoal ao serviço (92,8% em 2001).

De registar que, relativamente à caracterização do factor trabalho por idade, o número de pessoas ao serviço no escalão de menos de 25 anos registou uma acentuada quebra face ao ano anterior (cerca de -49,0%), tendo o seu peso relativo no total do pessoal ao serviço descido cerca de 5 pontos percentuais.

Quadro 13 Repartição do pessoal ao serviço, por idade segundo a actividade económica

CAE - Rev. 2	Pessoal ao serviço				Unidade: %
	Total	Idade			
		menos de 25 anos	de 25 a 39 anos	mais de 39 anos	
64.2 - Telecomunicações	100	3,9	47,9	48,2	

Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações

Caracterização do factor trabalho: tempo ao serviço

Relativamente à utilização factorial do capital humano, em 2002, a quase totalidade do pessoal ao serviço

nas empresas de telecomunicações (99,6%) trabalhava a tempo completo (99,7% em 2001).

Quadro 14 Repartição do pessoal ao serviço, e horário de trabalho, segundo a actividade económica

CAE - Rev. 2	Horário de trabalho			Unidade: %
	Total	Tempo parcial	Tempo completo	
64.2 - Telecomunicações	100	0,4	99,6	

Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações

Caracterização funcional do factor trabalho

Em 2002, do total do pessoal ao serviço das empresas em análise, mais de metade do pessoal ao serviço era constituído por “Pessoal técnico” (cerca de 63,0% em 2001 e 2002), sendo de registar, no entanto, uma contracção de 6,2% nesta profissão, relativamente ao ano anterior.

Por ordem de grandeza, a profissão que registou igualmente um peso considerável no total de pessoal ao serviço foi o “Pessoal administrativo”

(cerca de 26,0%), apesar da variação homóloga de -8,8%.

De referir, também, que as profissões que registaram aumentos em termos de proporção no pessoal ao serviço foram o “Pessoal dirigente” (de 1,8% para 2,7%) e o “Pessoal não qualificado” (de 0,4% para 4,6%). Pelo contrário, as profissões que verificaram uma diminuição do seu peso relativo foram, o “Pessoal dos serviços” (de 2,7% para 0,2%) e o “Outro pessoal” (de 6,1% para 3,7%).

Quadro 15 Repartição do pessoal ao serviço, por profissão, segundo a actividade económica

2002								Unidade: %
CAE - Rev. 2	Total	Pessoal dirigente	Pessoal técnico	Pessoal dos serviços	Pessoal administrativo	Pessoal não qualificado	Outro pessoal	
64.2 - Telecomunicações	100	2,7	62,7	0,2	26,1	4,6	3,7	

Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações

Caracterização do factor trabalho: nível de instrução

Em 2002, 11 528 pessoas ao serviço no mercado de telecomunicações, tinham como nível de instrução o ensino secundário e o ensino superior, representando 66,4% do total (62,6% no ano anterior).

A importância relativa do número de pessoas com o ensino superior e ensino secundário (35,4% e 31,1%, respectivamente do total) acentuou-se face a 2001,

apesar de se terem registado variações homólogas divergentes, caso se considerem estes dois níveis de instrução separadamente (+0,2% e -3,2%, respectivamente).

A importância relativa do número de pessoas com o ensino básico diminuiu cerca de 4 pontos percentuais, tendo registado, em termos homólogos, um agravamento de 16,4%.

Quadro 16 Repartição do pessoal ao serviço, por nível de instrução, segundo a actividade económica

2002							Unidade: %
CAE - Rev. 2	Total	Ensino Básico			Ensino Secundário	Ensino Superior	
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			
64.2 - Telecomunicações	100	8,8	7,6	17,1	31,1	35,4	

Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações

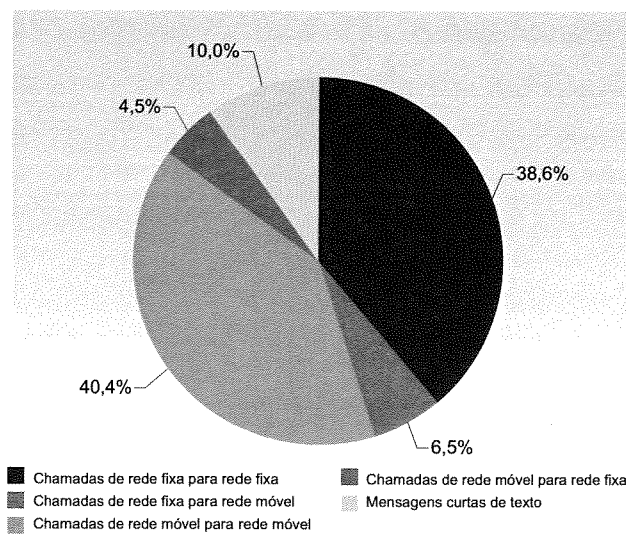
I.1.4 Indicadores de tráfego

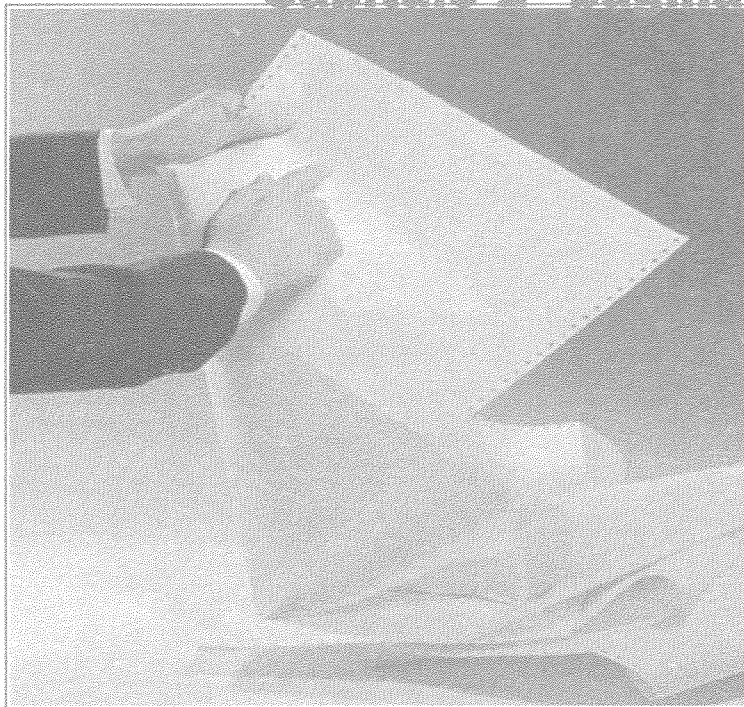
Em relação ao tráfego telefónico (Gráfico 8), em 2002, as chamadas da rede fixa para rede fixa e da rede móvel para a rede móvel constituíram a principal fonte do tráfego telefónico de origem nacional, com cerca de 79,0% do total (78,8% em 2001), tendo registado no conjunto um aumento de 14,1%, relativamente ao ano anterior. As chamadas entre os diferentes tipos de redes, mantiveram a proporção relativa em 2001 e em 2002, (11,0% do total).

Neste período, as mensagens curtas de texto representaram 10,0% do tráfego total (idêntica proporção em 2001), tendo registado uma variação homóloga de +12,5%.

Relativamente ao tráfego telefónico de origem internacional, registou-se um acréscimo de +13,9% face ao ano anterior.

Gráfico 8 Repartição do tráfego telefónico em 2002





Quadros de resultad

SERVIÇOS POSTAIS NACIONAIS

Quadro 2.1.1 - Infra-estrutura operacional

2001

Unidade: Nº

Tipo	Total	Continente	Açores	Madeira
Rede de atendimento	3 845	3 739	55	51
Estações de correio	1 079	1 014	37	28
Estações fixas	1 063	1 000	35	28
Estações móveis	16	14	2	-
Postos de correio	2 766	2 725	18	23
Marcos e caixas de correio	19 896	19 176	370	350
Apartados de correspondência	142 100	134 414	3 801	3 885

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Nacionais

Quadro 2.1.2 - Infra-estrutura operacional

2002

Unidade: Nº

Tipo	Total	Continente	Açores	Madeira
Rede de atendimento	3 848	3 738	58	52
Estações de correio	1 090	1 024	37	29
Estações fixas	1 074	1 010	35	29
Estações móveis	16	14	2	-
Postos de correio	2 758	2 714	21	23
Marcos e caixas de correio	18 573	17 887	352	334
Apartados de correspondência	146 499	137 867	3 997	4 635

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Nacionais

Quadro 2.1.3 - Indicadores financeiros

Unidade: 10³ EUR

Indicadores	2001
Volume de negócios	595 407
Vendas	10 181
Prestação de serviços, dos quais:	585 226
Serviços de correio, dos quais:	537 515
Recebimentos de administrações postais estrangeiras	24 000
Serviços financeiros	47 711
Compras de bens e serviços	141 679
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	10 816
Fornecimentos e serviços externos, dos quais:	130 863
Pagamentos a administrações postais estrangeiras	21 914
Custos com o pessoal	448 353
Investimentos efectuados durante o ano	55 965
Terrenos e edifícios	21 004
Equipamento postal ou operacional	12 093
Outros	22 868

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Nacionais

Quadro 2.1.4 - Indicadores financeiros

Unidade: 10³ EUR

Indicadores	2002
Volume de negócios	608 817
Vendas	12 023
Prestação de serviços, dos quais:	596 794
Serviços de correio, dos quais:	546 883
Recebimentos de administrações postais estrangeiras	24 680
Serviços financeiros	49 912
Compras de bens e serviços	150 693
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	11 386
Fornecimentos e serviços externos, dos quais:	139 307
Pagamentos a administrações postais estrangeiras	18 700
Custos com o pessoal	499 023
Investimentos efectuados durante o ano	53 763
Terrenos e edifícios	28 897
Equipamento postal ou operacional	7 445
Outros	17 421

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Nacionais

Quadro 2.1.5 - Emprego

Unidade: N°

Indicadores	2001
Número de pessoas ao serviço	16 788
Pessoas ao serviço, por escalão etário:	
Menos de 25 anos	2 117
Entre 25 e 39 anos	6 995
Mais de 39 anos	7 676
Pessoas ao serviço, por tipo de horário de trabalho:	
Tempo parcial	790
Tempo completo	15 998
Pessoas ao serviço, por tipo de função:	
Quadros e técnicos superiores	1 108
Pessoal técnico	5 322
Técnicos postais de gestão	4 432
Outro pessoal técnico	890
Carteiros	9 418
Outro pessoal	940
Pessoas ao serviço, por nível de instrução:	
1º ciclo do ensino básico	2 875
2º ciclo do ensino básico	2 163
3º ciclo do ensino básico	5 166
Ensino secundário	5 530
Ensino superior	1 054
Número de horas trabalhadas durante o ano (total)	29 600 710

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Nacionais

Quadro 2.1.6 - Emprego

Unidade: N°

Indicadores	2002
Número de pessoas ao serviço	15 986
Pessoas ao serviço, por escalão etário:	
Menos de 25 anos	1 357
Entre 25 e 39 anos	7 072
Mais de 39 anos	7 557
Pessoas ao serviço, por tipo de horário de trabalho:	
Tempo parcial	508
Tempo completo	15 478
Pessoas ao serviço, por tipo de função:	
Quadros e técnicos superiores	1 215
Pessoal técnico	5 355
Técnicos postais de gestão	4 364
Outro pessoal técnico	991
Carteiros	8680
Outro pessoal	736
Pessoas ao serviço, por nível de instrução:	
1º ciclo do ensino básico	2 598
2º ciclo do ensino básico	2 086
3º ciclo do ensino básico	4 843
Ensino secundário	5 270
Ensino superior	1 189
Número de horas trabalhadas durante o ano (total)	29 127 424

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Nacionais

Quadro 2.1.7 - Indicadores de tráfego

2001

Unidade: 1000 objectos

Indicadores	Total	Nacional			Internacional de saída	
		Total	Continente	Açores		Madeira
Envios de correspondência	1 313 942	1 250 622	1 236 123	9 633	4 866	63 320
Correio normal	877 292	824 762	815 522	6 365	2 875	52 530
Correio azul	72 983	70 208	68 884	631	693	2 775
Correio editorial e correspondência de publicidade endereçada	315 816	309 299	306 636	1 951	712	6 517
Correspondência registada e com valor declarado	47 851	46 353	45 081	686	586	1 498
Encomendas postais	12 002	11 890	11 844	32	14	112

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Nacionais

Quadro 2.1.8 - Indicadores de tráfego

2002

Unidade: 1000 objectos

Indicadores	Total	Nacional			Internacional de saída	
		Total	Continente	Açores		Madeira
Envios de correspondência	1 266 172	1 200 981	1 185 367	10 624	4 990	65 191
Correio normal	840 869	786 600	776 495	7 045	3 060	54 269
Correio azul	71 405	68 387	67 020	708	659	3 018
Correio editorial e correspondência de publicidade endereçada	302 541	296 300	293 469	2 177	654	6 241
Correspondência registada e com valor declarado	51 357	49 694	48 383	694	617	1 663
Encomendas postais	10 985	10 897	10 862	23	12	88

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Nacionais

Quadro 2.1.9 - Indicadores de tráfego

2001

Unidade: 1000 objectos

Indicadores	Correspondência	Encomendas
TOTAL	1 358 519	12 231
Nacional	1 250 622	11 890
Internacional de saída	63 320	153
Internacional de entrada	44 577	188

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Nacionais

Quadro 2.1.10 - Indicadores de tráfego

2002

Unidade: 1000 objectos

Indicadores	Correspondência	Encomendas
TOTAL	1 311 565	11 207
Nacional	1 200 981	10 907
Internacional de saída	65 191	142
Internacional de entrada	45 393	158

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Nacionais

SERVIÇOS POSTAIS INDEPENDENTES

Quadro 2.2.1 - Infra-estrutura operacional

2001 Unidade: Nº

Tipo	Total	Continente	Açores	Madeira
Rede de atendimento	1 088	1 022	36	30
Estações de correio	1 086	1 020	36	30
Estações fixas	1 086	1 020	36	30
Estações móveis	-	-	-	-
Postos de correio	2	2	-	-
Marcos e caixas de correio	-	-	-	-
Apartados de correspondência	-	-	-	-

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Independentes

Quadro 2.2.2 - Infra-estrutura operacional

2002 Unidade: Nº

Tipo	Total	Continente	Açores	Madeira
Rede de atendimento	1 105	1 038	36	31
Estações de correio	1 103	1 036	36	31
Estações fixas	1 103	1 036	36	31
Estações móveis	-	-	-	-
Postos de correio	2	2	-	-
Marcos e caixas de correio	5	5	-	-
Apartados de correspondência	-	-	-	-

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Independentes

Quadro 2.2.3 - Indicadores financeiros

Unidade: 10³ EUR

Indicadores	2001
Volume de negócios	134 348
Tráfego nacional	..
Tráfego internacional	..
Compras de bens e serviços	133 327
Investimentos	3 871
Terrenos e edifícios	545
Equipamento postal ou operacional	1 098
Outros	2 229

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Independentes

Quadro 2.2.4 - Indicadores financeiros

Unidade: 10³ EUR

Indicadores	2002
Volume de negócios	173 061
Tráfego nacional	88 929
Tráfego internacional	83 126
Compras de bens e serviços	172 055
Investimentos	1 969
Terrenos e edifícios	202
Equipamento postal ou operacional	1 348
Outros	418

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Independentes

Quadro 2.2.5 - Emprego

Unidade: N°

Indicadores	2001
Número de pessoas ao serviço	1 966
Pessoas ao serviço, por escalão etário:	
Menos de 25 anos	493
Entre 25 e 39 anos	1 316
Mais de 39 anos	157
Pessoas ao serviço, por tipo de horário de trabalho:	
Tempo parcial	34
Tempo completo	1 932
Pessoas ao serviço, por tipo de função:	
Quadros e técnicos superiores	112
Pessoal técnico	332
Técnicos postais de gestão	
Outro pessoal técnico	
Carteiros	181
Outro pessoal	1 341
Pessoas ao serviço, por nível de instrução:	
1º ciclo do ensino básico	117
2º ciclo do ensino básico	286
3º ciclo do ensino básico	827
Ensino secundário	578
Ensino superior	158
Número de horas trabalhadas durante o ano (total)	3 466 791

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Independentes

Quadro 2.2.6 - Emprego

Unidade: N°

Indicadores	2002
Número de pessoas ao serviço	2 047
Pessoas ao serviço, por escalão etário:	
Menos de 25 anos	434
Entre 25 e 39 anos	1 421
Mais de 39 anos	192
Pessoas ao serviço, por tipo de horário de trabalho:	
Tempo parcial	120
Tempo completo	1 927
Pessoas ao serviço, por tipo de função:	
Quadros e técnicos superiores	138
Pessoal técnico	339
Técnicos postais de gestão	
Outro pessoal técnico	
Carteiros	170
Outro pessoal	1 400
Pessoas ao serviço, por nível de instrução:	
1º ciclo do ensino básico	119
2º ciclo do ensino básico	269
3º ciclo do ensino básico	826
Ensino secundário	636
Ensino superior	197
Número de horas trabalhadas durante o ano (total)	3 708 517

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Independentes

Quadro 2.2.7 - Indicadores de tráfego

Unidade: 1000 objectos

Indicadores	2001
Tráfego total	12 557
Por raio de acção:	
Local	1 956
Nacional	9 652
Internacional de saída	657
Internacional de entrada	292

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Independentes

Quadro 2.2.8 - Indicadores de tráfego

Unidade: 1000 objectos

Indicadores	2002
Tráfego total	14 260
Por raio de acção:	
Local	1 687
Nacional	9 754
Internacional de saída	1 211
Internacional de entrada	1 608

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais Independentes

TELECOMUNICAÇÕES

Quadro 2.3.1 - Infra-estrutura operacional

2001		Unidade: N°
Tipo	2001	
Acessos telefónicos principais	4 517 792	
Circuitos alugados	87 956	
Acessos do serviço móvel terrestre	8 355 789	
Acessos à rede digital RDIS	800 311	
Acessos da linha digital assimétrica	3 382	
Acessos à internet	3 459 640	
Acessos à rede fixa (clientes com duas ou mais opções de ligação)	359	

Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações; ANACOM

Quadro 2.3.2 - Infra-estrutura operacional

2002		Unidade: N°
Tipo	2002	
Acessos telefónicos principais	4 463 993	
Circuitos alugados	91 961	
Acessos do serviço móvel terrestre	8 530 410	
Acessos à rede digital RDIS	828 944	
Acessos à linha digital assimétrica	60 084	
Acessos à internet	5 165 057	
Acessos à rede fixa (clientes com duas ou mais opções de ligação)	9 685	

Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações; ANACOM

Quadro 2.3.3 - Indicadores financeiros

Unidade: 10³ EUR

Indicadores	2001
Receitas dos serviços de telecomunicações	6 265 111
Receitas do serviço telefónico	4 005 237
Receitas do serviço fixo	2 026 584
Receitas do serviço móvel	1 939 730
Receitas próprias resultantes das chamadas internacionais de saída	38 923
Receitas das comunicações internacionais	336 699
Receitas do aluguer de circuitos	411 886
Receitas do serviço entre operadores	631 417
Receitas do fornecimento de Internet	197 334
Outras receitas	682 538
Investimento total	1 159 247
Terrenos e edifícios	139 078
Equipamentos e infra-estruturas	1 020 169
Rede fixa	461 050
Rede móvel	455 264
Outro tipo de redes	103 855

Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações

Quadro 2.3.4 - Indicadores financeiros

Unidade: 10³ EUR

Indicadores	2002
Receitas dos serviços de telecomunicações	6 395 776
Receitas do serviço telefónico	3 534 742
Receitas do serviço fixo	1 570 725
Receitas do serviço móvel	1 804 383
Receitas próprias resultantes das chamadas internacionais de saída	159 634
Receitas das comunicações internacionais	323 490
Receitas do aluguer de circuitos	419 133
Receitas do serviço entre operadores	885 840
Receitas do fornecimento de Internet	512 803
Outras receitas	719 768
Investimento total	1 125 496
Terrenos e edifícios	75 213
Equipamentos e infra-estruturas	886 118
Rede fixa	313 761
Rede móvel	407 673
Outro tipo de redes	164 684
Outros investimentos	164 165

Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações

Quadro 2.3.5 - Emprego

Unidade: N°

Indicadores	2001
Número de pessoas ao serviço	18 627
Pessoas ao serviço, por escalão etário:	
Menos de 25 anos	1 340
Entre 25 e 39 anos	8 280
Mais de 39 anos	9 007
Pessoas ao serviço, por tipo de horário de trabalho:	
Tempo parcial	58
Tempo completo	18 569
Pessoas ao serviço, por tipo de função:	
Pessoal dirigente	343
Pessoal técnico	11 612
Técnicos a prestar serviço à internet	400
Outro pessoal técnico	11 212
Pessoal dos serviços	503
Pessoal administrativo	4 959
Pessoal não qualificado	70
Outro pessoal	1 140
Pessoas ao serviço, por nível de instrução:	
1º ciclo do ensino básico	1 894
2º ciclo do ensino básico	1 606
3º ciclo do ensino básico	3 466
Ensino secundário	5 576
Ensino superior	6 085
Número de horas trabalhadas durante o ano (total)	34 899 704

Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações

Quadro 2.3.6 - Emprego

Unidade: N°

Indicadores	2002
Número de pessoas ao serviço	17 354
Pessoas ao serviço, por escalão etário:	
Menos de 25 anos	685
Entre 25 e 39 anos	8 310
Mais de 39 anos	8 359
Pessoas ao serviço, por tipo de horário de trabalho:	
Tempo parcial	66
Tempo completo	17 288
Pessoas ao serviço, por tipo de função:	
Pessoal dirigente	471
Pessoal técnico	10 893
Técnicos a prestar serviço à internet	992
Outro pessoal técnico	9 901
Pessoal dos serviços	33
Pessoal administrativo	4 522
Pessoal não qualificado	795
Outro pessoal	640
Pessoas ao serviço, por nível de instrução:	
1º ciclo do ensino básico	1 533
2º ciclo do ensino básico	1 317
3º ciclo do ensino básico	2 976
Ensino secundário	5 395
Ensino superior	6 133
Número de horas trabalhadas durante o ano (total)	33 378 541

Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações

Quadro 2.3.7 - Indicadores de tráfego

2001

Unidade: 1000 minutos

Indicadores	Total
Tráfego telefónico de origem nacional	18 531 402
Serviço fixo	10 793 288
Chamadas de rede fixa para rede fixa	9 385 695
Chamadas de rede fixa para rede móvel	1 407 593
Serviço móvel	7 738 114
Chamadas de rede móvel para rede móvel	5 220 136
Chamadas de rede móvel para rede fixa	642 143
Mensagens curtas de texto	1 875 835
Tráfego telefónico de origem internacional	1 260 485

Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações

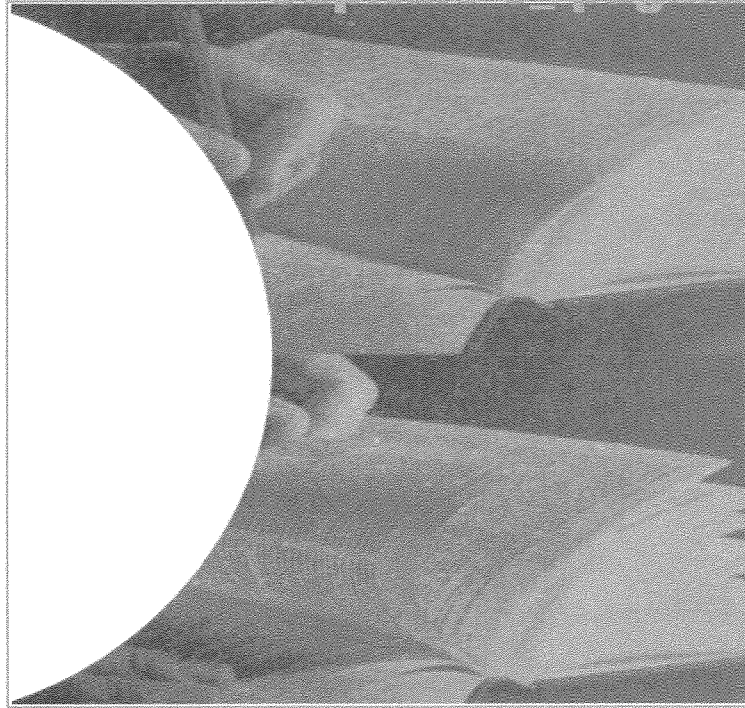
Quadro 2.3.8 - Indicadores de tráfego

2002

Unidade: 1000 minutos

Indicadores	Total
Tráfego telefónico de origem nacional	21 087 943
Serviço fixo	9 508 724
Chamadas de rede fixa para rede fixa	8 143 424
Chamadas de rede fixa para rede móvel	1 365 300
Serviço móvel	11 579 219
Chamadas de rede móvel para rede móvel	8 515 439
Chamadas de rede móvel para rede fixa	953 803
Mensagens curtas de texto	2 109 977
Tráfego telefónico de origem internacional	1 435 520

Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações



**Metodologias,
conceitos e
nomenclaturas**

Capítulo III - Metodologias, conceitos e nomenclaturas

III.1 Serviços Postais Nacionais

a) Descrição genérica da metodologia

Periodicidade

O Inquérito aos Serviços Postais Nacionais tem periodicidade anual.

Critérios de selecção do universo

O inquérito é exaustivo, sendo a unidade estatística inquirida os Correios de Portugal, S.A. (unidade classificada na classe da 6411 da CAE-Rev.2), com sede no Continente.

6411 - Actividades dos Correios Nacionais.

Compreende as actividades dos correios nacionais no âmbito da venda de selos postais, recolha, transporte, distribuição e entrega de correspondências e encomendas postais, aluguer de caixas postais, posta restante e actividades similares.

Não inclui:

. actividades financeiras (contas de poupança, etc.) associadas às actividades postais (65124);

Recolha da informação

A via postal e a recolha electrónica dos dados são os métodos utilizados no Inquérito aos Serviços Postais Nacionais.

b) Conceitos e nomenclaturas

Designação	Conceito estatístico
Horas efectivamente trabalhadas	Número total de horas que o pessoal ao serviço efectivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho de execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.
Apartado de correspondência	Cacifo localizado, em regra, nas salas de atendimento ao público das estações de correio, onde são introduzidas, a pedido dos destinatários, as correspondências que lhes são destinadas. Para efeitos estatísticos são contabilizados na sua totalidade, independentemente de serem utilizados ou não.
Estações de correio fixas	Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).
Estações de correio móveis	Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.
Marcos e caixas de correio	Receptáculos postais destinados ao depósito de correio.
Postos de correio	Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros, mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.
Investimentos em serviços postais (investimentos brutos)	Despesas com a aquisição de bens duradouros (terrenos, imóveis, vagões ou veículos postais rodoviários, veículos com motor, instalações técnicas, etc.), na construção de edifícios, mas não na sua manutenção.
Correio azul	Serviço prioritário de aceitação, transporte e distribuição dos objectos até 2 kg, independentemente do conteúdo. O padrão do serviço para a demora de entrega é de 1,3 e 5 dias úteis, respectivamente para o correio nacional, para o correio com destino europeu e para o correio com destino para o resto do mundo.
Correio normal	Serviço não prioritário de aceitação, transporte e distribuição dos objectos até 2 kg. O padrão de serviço para a demora de entrega é de 3, 5 e 7 dias úteis, respectivamente para o correio nacional, para o correio com destino europeu e para o correio com destino para o resto do mundo.
Correspondência com valor declarado	Correspondências com declaração do valor do seu conteúdo, e pelo qual os CTT se responsabilizam.
Correspondências registadas	Correspondências sujeitas a um tratamento preferencial ao longo de todo o circuito, com entrega em mão e documento comprovativo. Inclui, nomeadamente, as correspondências à cobrança e com valor declarado.

Encomenda postal	Serviço de aceitação, transporte e entrega de objectos e mercadorias com limites de peso e dimensões (até 20 ou 30kg unitários, consoante o tipo de encomenda postal seja ocasional ou contratual, respectivamente.
Tiragens diárias nas estações de correio	Frequência das tiragens diárias nos marcos e caixas de correio nas estações de correio.
Tiragens semanais fora das estações de correio	Frequência das tiragens semanais dos marcos e caixas de correio fora das estações de correio.
Volume de negócios	Valor total da facturação, com exclusão do IVA, realizada pela unidade estatística de observação durante o período de referência, correspondente à venda mercadorias, produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos (contas POC 711, 712 e 713) e à prestação de serviços a terceiros (contas POC 721, 722, 723, 724 e 725). Ao valor da facturação, devem ser deduzidas as devoluções, descontos e abatimentos (contas POC 717, 718 e 728) e consideradas todas as outras taxas, encargos ou despesas que recaiam sobre os produtos e que devam ser imputadas ao cliente, ainda que facturadas separadamente. Não devem ser considerados os subsídios de exploração ou quaisquer receitas provenientes da venda de imobilizado.
Pessoal ao serviço	<p>Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários – gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. <p>Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; • os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados;

	<ul style="list-style-type: none"> • os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); • os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).
Número médio de pessoas ao serviço	Soma do pessoal ao serviço no último dia útil de cada mês de actividade no ano / Número de meses de actividade no ano.
Nível de instrução	Formação escolar adquirida na idade normal ou posteriormente. Para as pessoas que ainda estudam considera-se o grau escolar imediatamente inferior ao que frequentam.
Compras de bens e serviços	Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas + Fornecimentos e Serviços Externos.
Custos com o pessoal	Remunerações de carácter fixo e periódico atribuídas ao aparelho humano da empresa (dirigentes e trabalhadores), bem como os encargos sociais por conta da empresa (parte patronal) e os gastos de carácter social, obrigatórios ou facultativos. Engloba também os seguros relativos ao pessoal como seja o caso de seguros de vida, acidentes de trabalho e doenças profissionais, isto é, seguros que garantam o benefício de reforma, invalidez ou sobrevivência.
Serviços postais financeiros	Compreende vales, cobranças de facturas e de impostos, bem como outros serviços, nomeadamente produtos de poupança (destacando-se os certificados de aforro), de crédito, fundos de investimento e PPR's.
Correio editorial	Serviço de correspondência que inclui os jornais, livros e publicações periódicas.
Tráfego postal por habitante	Número de objectos (correspondências endereçadas, encomendas e express-mail) expedidos em média por habitante, gerado no país ou no estrangeiro (serviço nacional ou internacional de saída).

Classificação por horário de trabalho

Trabalhador a tempo completo	Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.
Trabalhador a tempo parcial	Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Classificação tipo de funções do pessoal ao serviço

Quadros e técnicos superiores	Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.
Técnicos postais de gestão	Pessoal afecto ao atendimento ao público nas estações de correio.
Carteiros	Pessoal afecto à distribuição e tratamento de correio.

a) Descrição genérica da metodologia

Periodicidade

O Inquérito aos Serviços Postais Independentes tem periodicidade anual.

Crítérios de selecção do universo

O inquérito é exaustivo, sendo as unidades estatísticas deste modelo as empresas cuja actividade principal esteja ligada à prestação de serviços postais independentes dos correios nacionais, vulgo “Courier” (i.e. classificadas na classe 6412 da CAE-Rev.2), com sede no Continente e licenciadas pela Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

6412 - Actividades postais independentes dos correios nacionais.

Compreende a recolha, transporte e entrega de documentos, encomendas e mercadorias por entidades empresariais dos correios nacionais, normalmente, empresas de “courier”.

Não inclui:

- . actividades postais dos correios nacionais (64110);
- . actividades de endereçamento, selagem / franquiamento e expedição de correio (74830);

Recolha da informação

A via postal e a recolha electrónica dos dados são os métodos utilizados no Inquérito aos Serviços Postais Independentes.

b) Conceitos e nomenclaturas

Designação	Conceito estatístico
Horas efectivamente trabalhadas	Número total de horas que o pessoal ao serviço efectivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho de execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.
Apartado de correspondência	Cacifo localizado, em regra, nas salas de atendimento ao público das estações de correio, onde são introduzidas, a pedido dos destinatários, as correspondências que lhes são destinadas. Para efeitos estatísticos são contabilizados na sua totalidade, independentemente de serem utilizados ou não.
Estações de correio fixas	Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).
Estações de correio móveis	Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.
Postos de correios	Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros, mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.
Investimento em serviços postais (investimentos brutos)	Despesas com a aquisição de bens duradouros (terrenos, imóveis, vagões ou veículos postais rodoviários, veículos com motor, instalações técnicas, etc.), na construção de edifícios, mas não na sua manutenção.
Encomenda postal	Volume que o correio transporta e que, normalmente, contém mercadorias; pode ser à cobrança e ter valor declarado.
Volume de negócios	Valor total da facturação, com exclusão do IVA, realizada pela unidade estatística de observação durante o período de referência, correspondente à venda mercadorias, produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos (contas POC 711, 712 e 713) e à prestação de serviços a terceiros (contas POC 721, 722, 723, 724 e 725). Ao valor da facturação, devem ser deduzidas as devoluções, descontos e abatimentos (contas POC 717, 718 e 728) e consideradas todas as outras taxas, encargos ou despesas que recaiam sobre os produtos e que devam ser imputadas ao cliente, ainda que facturadas separadamente. Não devem ser considerados os subsídios de exploração ou quaisquer receitas provenientes da venda de imobilizado.

Pessoal ao serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições:

a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração;

b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários - gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas);

c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados;

d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho.

Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que:

- se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês;

- os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados;

- os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários);

- os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Número médio de pessoas ao serviço

Soma do pessoal ao serviço no último dia útil de cada mês de actividade no ano / Número de meses de actividade no ano.

Nível de instrução

Formação escolar adquirida na idade normal ou posteriormente. Para as pessoas que ainda estudam considera-se o grau escolar imediatamente inferior ao que frequentam.

Compras de bens e serviços

Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas + Fornecimentos e Serviços Externos.

Custos com o pessoal

Remunerações de carácter fixo e periódico atribuídas ao aparelho humano da empresa (dirigentes e trabalhadores), bem como os encargos sociais por conta da empresa (parte patronal) e os gastos de carácter social, obrigatórios ou facultativos. Engloba também os seguros relativos ao pessoal como seja o caso de seguros de vida, acidentes de trabalho e doenças profissionais, isto é, seguros que garantam o benefício de reforma, invalidez ou sobrevivência.

Tráfego postal por habitante

Número de objectos (correspondências endereçadas, encomendas e express-mail) expedidos em média por habitante, gerado no país ou no estrangeiro (serviço nacional ou internacional de saída).

Classificação por horário de trabalho

Trabalhador a tempo completo	Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.
Trabalhador a tempo parcial	Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Classificação tipo de funções do pessoal ao serviço

Quadros e técnicos superiores	Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.
Técnicos postais de gestão	Pessoal afecto ao atendimento ao público nas estações de correio.
Carteiros	Pessoal afecto à distribuição e tratamento de correio.

a) Descrição genérica da metodologia

Periodicidade

O Inquérito às Telecomunicações tem periodicidade anual.

Unidade estatística

A unidade estatística de observação e apuramento é a empresa.

Critérios de selecção do universo

O inquérito é exaustivo sendo inquiridas as empresas de telecomunicações a operar no Continente, licenciadas pela Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM). Neste sentido, a informação relativa aos operadores de telecomunicações encontra-se em ficheiro disponibilizado pela ANACOM (unidades classificadas no grupo 642 da CAE Rev.2).

6420 - Telecomunicações

Compreende as actividades que permitem a transferência de informação de um remetente para um ou mais destinatários, de forma utilizável, nas mais variadas formas (som, imagem, textos, dados, etc.) e de meios (cabo, rádio, satélite ou a combinação de um ou mais sistemas, etc.) de transmissão. Inclui a exploração de suportes de ligações especializadas e a manutenção das redes.

Não inclui:

- . consulta de banco de dados por telefone (72400);
- . produção de programas de rádio e televisão (92200);

Recolha e tratamento da informação

A via postal e a recolha electrónica dos dados são os métodos utilizados no Inquérito às Telecomunicações.

Controlo de qualidade da informação e tratamento de não-resposta

A crítica dos dados é efectuada com base em regras previamente definidas.

No que diz respeito ao tratamento de não-resposta, para as empresas que não responderam até ao fecho do processo de inquirição, ou com as quais não tenha sido possível contactar (por ex. por terem a morada incorrecta no ficheiro de operadores) é aplicado um método de tratamento de não-resposta.

Para as empresas que responderam no ano anterior ao inquérito anual às telecomunicações é aplicada a taxa de crescimento médio das receitas com serviços de telecomunicações, calculada com base na taxa de crescimento verificada para as empresas que responderam em ambos os anos ao inquérito.

b) Conceitos e nomenclaturas

Designação	Conceito estatístico
Horas efectivamente trabalhadas	Número total de horas que o pessoal ao serviço efectivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho de execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.
Assinantes da rede digital com integração de serviços (RDIS)	Número de Acessos à Rede Comutada, normalizada a nível internacional, com transmissão digital utilizador-a-utilizador e débito de 64 Kbit/s por ligação estabelecida. Inclui o número de Acessos Básicos (que possibilitam o estabelecimento de até 2 ligações simultâneas) e o número de Acessos Primários (que possibilitam o estabelecimento de até 30 ligações simultâneas).
Assinantes de serviço móvel terrestre	Os assinantes do serviço móvel terrestre utilizam sistemas de telemóveis podendo ser ligados aos assinantes das redes telefónicas públicas.
Circuitos alugados	Totalidade dos circuitos alugados, independentemente da sua utilização (voz, dados, etc.) e da tecnologia (analógica e digital), à excepção dos circuitos utilizados por operadores de telecomunicações complementares, para interligação das suas infra-estruturas com infra-estruturas dos operadores de telecomunicações de serviço público.
Postos telefónicos principais	Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.
Postos telefónicos principais residenciais	Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Receitas dos serviços de telecomunicações	<p>Devem ser excluídas as receitas derivadas de serviços que não estejam relacionados com as telecomunicações. As receitas são constituídas por todas as taxas cobradas pelas prestações de telecomunicações fornecidas durante o exercício financeiro considerado. Incluem as receitas provenientes dos assinantes, de outras administrações nacionais e estrangeiras de telecomunicações, do governo, etc., após dedução da quota parte dessas receitas a entregar a outras administrações ou organismos, pelo tráfego de telecomunicações de saída (administrações dos países de entrada e trânsito eventuais). Não incluem as receitas recebidas como saldos de contas de anos financeiros anteriores, fundos resultantes de empréstimos contraídos junto do governo, investidores ou mercado financeiro, bem como as quantias recebidas como reembolso de contribuições ou provisões dos assinantes</p>
Tráfego telefónico	<p>Corresponde ao tráfego nacional e internacional de saída. Tráfego telefónico nacional: corresponde ao tráfego eficaz (comunicações conseguidas), com origem e destino no mesmo país. Tráfego telefónico internacional de saída: corresponde ao tráfego eficaz (comunicações conseguidas), originado em determinado país, com destino a outros países.</p>
Pessoal ao serviço	<p>Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> · pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; · pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários - gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); · pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; · pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. <p>Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que:</p> <ul style="list-style-type: none"> · se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; · os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; · os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários);

	· os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).
Número médio de pessoas ao serviço	Soma do pessoal ao serviço no último dia útil de cada mês de actividade no ano / Número de meses de actividade no ano.
Nível de instrução	Formação escolar adquirida na idade normal ou posteriormente. Para as pessoas que ainda estudam considera-se o grau escolar imediatamente inferior ao que frequentam.
Serviços por cabo e via satélite	Serviço de radiocomunicação entre estações terrenas e um ou vários satélites de um sistema de comunicações móveis via satélite.
Investimento bruto em bens corpóreos	Investimento total pela aquisição de propriedades (terrenos e edifícios) e instalações (troca de equipamento, transmissão de equipamento, material de escritório e veículos motorizados), correspondendo, em termos de contabilidade empresarial, aos aumentos de immobilizações corpóreas efectuados durante o ano (contas POC 42,441/6,448).
Receitas próprias resultantes das chamadas internacionais de saída	Cobranças recebidas de assinantes pela realização de chamadas para o estrangeiro depois de ser deduzida a parcela a pagar à companhia do país para a qual foi efectuada a chamada.
Tráfego telefónico do serviço fixo	<p>Tráfego originado na rede fixa, excluindo o tráfego gratuito (112,117, etc), podendo ter as seguintes tipologias:</p> <p>→ Tráfego no país (antigo nacional): originado e terminado na rede fixa, incluindo local, regional, e nacional (antigo inter-urbano), serviços especiais e rede inteligente;</p> <p>→ Tráfego para outros operadores: originado na rede fixa e com destino às redes de outros operadores nacionais (móveis, etc).</p> <p>→ Tráfego telefónico internacional de saída: originado em determinado país, com destino a outros países.</p>
Tráfego telefónico do serviço móvel terrestre	<p>Tráfego total, originado e/ou destinado na rede móvel dos operadores do serviço móvel terrestre, podendo ter a seguinte tipologia:</p> <p>→ móvel – fixo: tráfego originado na rede móvel com destino na rede fixa;</p> <p>→ móvel – móvel intra rede: tráfego originado na rede móvel com destino na rede móvel do mesmo operador;</p> <p>→ móvel – móvel inter redes: tráfego originado na rede móvel de um operador com destino na rede móvel de outro operador;</p> <p>→ fixo – móvel: tráfego originado no serviço fixo de telefone com destino na rede móvel do operador.</p> <p>→ Tráfego telefónico internacional de saída: originado em determinado país, com destino a outros países.</p> <p>→ Mensagens curtas de texto.</p>

Tráfego telefónico internacional	Tráfego total, originado e/ou destinado na rede fixa ou móvel dos operadores, compreendendo a: → Recepção de chamadas: tráfego com origem fora do país e destino dentro do país;
Clientes com duas ou mais opções de acesso à rede fixa	Clientes que podem escolher entre duas ou mais opções de acesso à rede fixa.
Número de horas trabalhadas no ano	Número de horas efectivamente trabalhadas no ano para cada uma das categorias do pessoal.

Classificação por horário de trabalho

Trabalhador a tempo completo	Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.
Trabalhador a tempo parcial	Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Classificação tipo de funções do pessoal ao serviço

Pessoal dirigente	Indivíduos que definem a política geral da empresa/instituição ou que exercem uma função consultiva na organização da mesma. Inclui os directores sectoriais (director financeiro, director comercial, director de produção, etc.). Deverão ser excluídas as pessoas que, embora tendo essas funções não auferem uma remuneração de base.
Pessoal técnico	Pessoal empregue pela empresa de telecomunicações para efectuar trabalhos de instalação, manutenção e reparação das instalações e das linhas de telecomunicações.
Técnicos a prestar serviços relativos à Internet	Pessoal que efectua a instalação (acesso), e manutenção da Internet dos clientes.
Pessoal administrativo	Pessoal que se ocupa das actividades auxiliares da empresa como sejam contabilidade, gestão de recursos humanos, e todas as outras que não têm a ver directamente com a actividade económica da empresa.
Pessoal não qualificado	Pessoal que executa tarefas simples e auxiliares para as quais é requerido esforço físico assim como a utilização de ferramentas e processos manuais. As tarefas consistem em: vender produtos na rua; assegurar a manutenção de escritórios e outros edifícios; lavar janelas e outras superfícies envidraçadas de edifícios; entregar mensagens ou produtos; guardar e vigiar imóveis e outros bens; recolher lixo; executar diversos serviços em locais públicos, tais como limpar, varrer e lavar; embalar manualmente.

Outro pessoal Inclui pessoal dos serviços e vendedores que asseguram os serviços pessoais e os de protecção e segurança, nomeadamente no que respeita a viagens, trabalhos domésticos, restauração, cuidados pessoais ou protecção contra incêndios e actos delituosos, posam como modelos ou fazem demonstração de mercadorias e vendas em estabelecimentos de comércio por grosso ou a retalho ou similares. Inclui ainda trabalhadores agrícolas, operários, artífices, operadores de máquinas, etc.

Classificação tipo de serviços de telecomunicações

Circuitos alugados	Ver página 51.
Rede fixa	Serviço que oferece ao público, em geral, o transporte directo da voz ou dados, em tempo real, em locais fixos, permitindo a qualquer utilizador, através de equipamento ligado a um ponto terminal da rede, comunicar com outro ponto terminal.
Rede móvel	Serviço que confere aos seus utilizadores um contrato válido e em vigor, em condições de originar ou receber tráfego e/ou possuidores de um cartão pré-pago, desde o momento em que efectuem a primeira chamada e durante o período em que o cartão está activado. Utilizam equipamentos terminais de rádio – telecomunicações (vulgo, telemóveis) cujo sistema de acesso às redes telefónicas públicas (fixas e móveis) é de índole não fixa, via rádio.
Entre operadores	Serviços prestados por uma empresa (organização) de telecomunicações a outra organização com o objectivo de trocar mensagens e informação entre os dois sistemas, e incluir qualquer serviço auxiliar necessário para o fornecimento e manutenção de tais serviços.
Fornecimento de Internet	Fornecimento de serviços de Internet: acessos e assistência técnica.
Chamadas internacionais-recepção de chamadas (resto do Mundo e intra UE)	Serviço prestado pelo operador telefónico nacional originando o recebimento de uma taxa paga pelo operador telefónico estrangeiro, pelo completar de chamadas com origem num país estrangeiro (Resto do Mundo) e num país da União Europeia (UE).
Receitas próprias resultantes das chamadas internacionais de saída	Cobranças recebidas de assinantes pela realização de chamadas para o estrangeiro depois de ser deduzida a parcela a pagar à companhia do país para a qual foi efectuada a chamada.

INQUÉRITO AOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS
INQUÉRITO AS UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE
 Modelo C - COMÉRCIO POR GROSSO

ANO DE REFERÊNCIA : 2007

ATIVIDADE

Esta actividade é considerada relevante quando se trata de estabelecimentos que tenham um volume de negócios relevante em termos nacionais e internacionais, ou que tenham um volume de negócios relevante em termos regionais e internacionais, ou que tenham um volume de negócios relevante em termos nacionais e internacionais, ou que tenham um volume de negócios relevante em termos regionais e internacionais.

INQUÉRITO AOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS
INQUÉRITO AS UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE
 Modelo C - COMÉRCIO POR GROSSO

ANO DE REFERÊNCIA : 2007

ATIVIDADE

1.1 - Designação Social (ou Firma)

1.2 - Morada

1.3 - Número de Identificação de Empresa

1.4 - Actividade Principal (Sector)

1.5 - Organização Comercial (assinar apenas uma classificação)

1.5.1 - Associação

1.5.2 - Sociedade

1.5.3 - Empresa Individual

1.5.4 - Sociedade por Quotas

1.5.5 - Sociedade por Acciones

1.5.6 - Sociedade por Responsabilidade Limitada

1.5.7 - Outras

1.6 - Volume de Negócios da EMPRESA (em milhões de Euros)

1.6.1 - Prestação de Serviços

1.6.2 - Ventas

1.7 - Pessoas ao Serviço na EMPRESA (em milhares)

1.8 - Número Total de Estabelecimentos/Arranjos Comerciais

INQUÉRITO AOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS
INQUÉRITO AS UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE
 Modelo C - COMÉRCIO POR GROSSO

Anexo

1 - Caracterização da Empresa ou Entidade Equivalente

1.1 - Designação Social (ou Firma)

1.2 - Morada

1.3 - Número de Identificação de Empresa

1.4 - Actividade Principal (Sector)

1.5 - Organização Comercial (assinar apenas uma classificação)

1.5.1 - Associação

1.5.2 - Sociedade

1.5.3 - Empresa Individual

1.5.4 - Sociedade por Quotas

1.5.5 - Sociedade por Acciones

1.5.6 - Sociedade por Responsabilidade Limitada

1.5.7 - Outras

1.6 - Volume de Negócios da EMPRESA (em milhões de Euros)

1.6.1 - Prestação de Serviços

1.6.2 - Ventas

1.7 - Pessoas ao Serviço na EMPRESA (em milhares)

1.8 - Número Total de Estabelecimentos/Arranjos Comerciais

Para ler, para cada um dos itens, consulte o manual de instruções disponível no sítio do INE.

O responsável pela informação:

Nome:

Função:

Assinatura:

Localização:

Caracterização da Empresa ou Entidade Equivalente

1.1 - Designação Social (ou Firma)

1.2 - Morada

1.3 - Número de Identificação de Empresa

1.4 - Actividade Principal (Sector)

1.5 - Organização Comercial (assinar apenas uma classificação)

1.5.1 - Associação

1.5.2 - Sociedade

1.5.3 - Empresa Individual

1.5.4 - Sociedade por Quotas

1.5.5 - Sociedade por Acciones

1.5.6 - Sociedade por Responsabilidade Limitada

1.5.7 - Outras

1.6 - Volume de Negócios da EMPRESA (em milhões de Euros)

1.6.1 - Prestação de Serviços

1.6.2 - Ventas

1.7 - Pessoas ao Serviço na EMPRESA (em milhares)

1.8 - Número Total de Estabelecimentos/Arranjos Comerciais

2 Informação Contabilística

(Euros)

		Conta POC
2.1	Volume de Negócios	71+72
2.1.1	Vendas	71
2.1.2	Prestação de Serviços dos quais:	72
a)	Serviços de Correio	
	dos quais:	
a.1)	Recebimentos de Administrações Postais Estrangeiras	
b)	Serviços Financeiros	
2.2	Compras de Bens e Serviços	61+62
2.2.1	Custo das Mercadorias Vendidas e Materiais consumidas	61
2.2.2	Fornecimentos e Serviços Externos dos quais:	62
a)	Pagamentos a Administrações Postais Estrangeiras	
2.3	Custos com pessoal	64

2. Notas Explicativas:

Volume de negócios - Valor total da facturação, com exclusão do IVA, realizada pela empresa durante o período de referência, correspondente à venda de mercadorias, produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos (contas POC 711, 712 e 713) e à prestação de serviços a terceiros (contas POC 721, 722, 723, 724 e 725).

Ao valor da facturação, devem ser deduzidas as devoluções, descontos e abatimentos (contas POC 717, 718 e 728) e consideradas todas as outras taxas, encargos ou despesas que recaiam sobre os produtos e que devam ser imputadas ao cliente, ainda que facturadas separadamente. Não devem ser considerados os subsídios de exploração ou quaisquer receitas provenientes da venda de imobilizado.

3 Investimentos efectuados durante o ano

(Euros)

3.1	Total do Investimento	
3.1.1	Terrenos e Edifícios	
3.1.2	Equipamento Postal ou Operacional	
3.1.3	Outros	

3 - Notas Explicativas:

Investimento - Despesas com a aquisição de bens duradouros (terrenos imóveis, vagões ou veículos postais rodoviários, veículos com motor, instalações técnicas, etc.), na construção de edifícios, mas não na sua manutenção.

4 Emprego

4 - Notas Explicativas:

Nº de Pessoas ao serviço - Número médio de pessoas ao serviço da empresa durante o ano para a sua determinação usar a seguinte fórmula:

Soma do pessoal ao serviço na última semana completa do mês

Nº médio de pessoas =

Nº de meses de actividade da empresa

Considere como pessoal ao serviço na última semana completa de cada mês as pessoas que no período de referência participaram na actividade da empresa independentemente do vínculo que tenham, à excepção dos indivíduos com contratos de prestação de serviços, pelo que: Deve incluir: as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou superior a um mês. Incluir também os trabalhadores de outras empresas que se encontrem a trabalhar na empresa, sendo aí directamente remunerados. Deve excluir: os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (Vereadores, Deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo aí directamente remunerados.

Pessoal a Tempo Completo - Pessoal ao serviço que trabalha segundo o período normal de trabalho em vigor na empresa, conforme a respectiva categoria de pessoal.

Pessoal a Tempo Parcial - Pessoal ao Serviço que trabalha por um período inferior ao período normal de trabalho semanal, em vigor na empresa, conforme a respectiva categoria de pessoal.

Quadros e técnicos superiores - quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com a planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Técnicos postais de gestão - Pessoal afecto ao atendimento ao público nas estações de correio.

Carteiros - pessoal afecto ao atendimento ao público nas estações de correio.

Horas trabalhadas durante o ano - Número de horas efectivamente trabalhadas no ano (para cada uma das categorias de pessoal).

4.1 Nº de Pessoas ao Serviço

4.1.1 Pessoas ao serviço, por escalão etário:

a) Menos de 25 anos

b) Entre 25 e 39 anos

c) Mais de 39 anos

4.1.2 Pessoas ao serviço, por tipo de horário de trabalho:

a) Tempo Parcial

b) Tempo Completo

4.1.3 Pessoas ao serviço, por tipo de função:

a) Quadros e Técnicos Superiores

b) Pessoal Técnico

b1) Técnicos postais de gestão

b2) Outro pessoal técnico

c) Carteiros

d) Outro Pessoal

d1) Qual ? _____

4.1.4 Pessoas ao serviço, por nível de educação:

a) 1º Ciclo do Ensino Básico (4ª Classe)

b) 2º Ciclo do Ensino Básico (6ª Classe)

c) 3º Ciclo do Ensino Básico (9ª Classe)

d) Ensino Secundário (12º Ano)

e) Ensino Superior

4.2 Nº de horas trabalhadas durante o ano (Total)

4.2.1 Nº de horas trabalhadas pelo pessoal a tempo parcial

4.2.2 Nº de horas trabalhadas pelo pessoal a tempo completo

	Total	Nacional					Internacional de						
		Total	Continente	Açores	Madeira	Saída		Entrada					
						UE	Outros	UE	Outros				
5.1 Envios de Correspondência													
5.1.1 Correo Normal													
5.1.2 Correo Azul													
5.1.3 Correo Editorial Correspondência de Publicidade Endereçada													
5.1.4 Correspondência registada e com valor declarado													
5.2 Encomendas Postais													

5 - Notas Explicativas:

Correo Normal - Serviço não prioritário de aceitação, transporte e distribuição de objectos até 2 Kg. O padrão do serviço para a demora de entrega é de 3, 5 e 7 dias úteis, respectivamente para o correio nacional, para o correio com destino europeu e para o correio com destino para o resto do mundo.

Correo Azul - Serviço prioritário de aceitação, transporte e distribuição de objectos até 2 Kg.

Correo Editorial - Serviço de correspondência que inclui jornais, livros e publicações periódicas.

Correspondência registadas - Correspondências sujeitas a um tratamento preferencial ao longo de todo o circuito, com entrega em mão e documentos comprovativos. Inclui as correspondências com valor declarado e as correspondências à cobrança.

Correspondência com o valor declarado - Correspondências com declaração do valor do seu conteúdo, e pelo qual os CTT se responsabiliza.

Encomenda postal - Serviço de aceitação, transporte e entrega de objectos e mercadorias com limites de peso e dimensão (até 20 ou 30 Kg unitários, consoante o tipo de encomenda postal seja ocasional ou contratual, respectivamente)

6 Infra-Estruturas dos Serviços Postais Nacionais				(Número)
	Total	Continente	Açores	Madeira
6.1 Rede de Atendimento	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6.1.1 Estações de Correio	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
a) Estações fixas	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
b) Estações móveis	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6.1.2 Postos de correio	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6.2 Pontos de acesso à rede: rede de marcos e caixas de correio	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6.3 Apartados de correspondência	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

6 - Notas Explicativas:

Estações de correio fixas - Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias.

Estações de correio móveis - Compreende as estações automóveis rodoviários, fluviais servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Posto de correio - Serviço instalado em qualquer estabelecimento ou recinto, em regra a cargo de particulares, e que executa parte dos serviços de correio, telégrafo e telefone.

Estações de correio móveis - São pontos de atendimento móveis (fisicamente instalados em automóveis) que prestam ao público serviços análogos aos das estações de correio fixas. Servem os clientes em determinadas localidades rurais ou bairros urbanos sem cobertura de rede fixa.

Apartado de correspondência - Cacifo localizado, em regra, nas salas de atendimento ao público das estações de correio, onde são introduzidas, a pedido dos destinatários, as correspondências que lhes são destinadas.

7 Outros indicadores da actividade postal dos Serviços Postais Nacionais		
Indicador	Unidade	Valor
7.1 Recolha média diária nas estações de correio	Nº	<input type="text"/>
7.2 Distribuição média diária nas áreas urbanas	Nº	<input type="text"/>
7.3 Distribuição média por semana nas zonas rurais	Nº	<input type="text"/>
7.4 População beneficiada pela distribuição ao domicílio	%	<input type="text"/>

Para preencher os valores monetários em Euros, deve proceder da seguinte forma:

1º - Os valores monetários devem ser expressos em euros sem decimais;

2º - Os arredondamentos devem ser feitos por excesso quando as décimas forem iguais ou superiores a 5 e por defeito quando forem inferiores.

Ex. 6370,6572 euros inscrever

Ex. 6370,4572 euros inscrever



**INQUÉRITO AOS SERVIÇOS POSTAIS
INDEPENDENTES - 2002**

A CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS É GARANTIDA NOS
TERMOS DA LEI Nº 6/89, DE 15 DE ABRIL

Por favor devolva este questionário devidamente preenchido no
prazo de 15 dias após a recepção

Leia atentamente e preencha o questionário de acordo com as
instruções incluídas

1 Identificação da empresa ou entidade equiparada	
1.1 Designação Social (ou Firma)	_____
1.2 Morada	_____ <input type="checkbox"/>
Código Postal	____ - ____ Localidade _____ (reservado ao INE)
Distrito	_____ Concelho _____ Freguesia _____
Telefone	_____ Fax: _____ e-mail: _____
1.3 Número de Identificação de Pessoa Colectiva ou Equiparada _____
Se a empresa esteve Em actividade durante pelo menos um mês, em 2002, marque a primeira quadrícula, e responda ao resto do questionário. Se nunca exerceu actividade, marque a quadrícula Aguarda início de actividade , e devolva-nos o questionário. Se não exerceu actividade em 2002, responda Actividade suspensa , indicando a data, e devolva-nos o questionário. Se a empresa foi Dissolvida , indique a data de dissolução e devolva-nos o questionário, juntamente com uma cópia da declaração de cessação de actividade . A devolução do questionário é fundamental para a regularização da situação da empresa, no ficheiro do INE.	1.4 Situação da Empresa Em actividade <input type="checkbox"/> Aguarda início de actividade <input type="checkbox"/> Actividade suspensa (___ / ___ / ___) <input type="checkbox"/> Dissolvida (___ / ___ / ___) <input type="checkbox"/>
Ainda que a actividade da empresa não seja Serviço Postal, preencha os campos aos quais consegue responder, e devolva-nos o questionário. Só com a sua resposta podemos classificar correctamente a empresa no sector de Activ. Económica a que pertence.	1.5 Actividade da Empresa (discrimine) 1.5.1 Actividade Principal _____ CAE Rev 2 _____ 1.5.2 Actividades Secundárias _____ CAE Rev 2 _____ 1.6 Número de Meses em Actividade em 2002 _____

O responsável pela Informação:

Data: ___ / ___ / ___

Nome: _____

Localidade: _____

Telefone: _____ Fax: _____

e-mail: _____

Observações: _____

2 Informação Contabilística

(Euros)

2. Notas Explicativas:

Volume de negócios - Valor total da facturação, com exclusão do IVA, realizada pela empresa durante o período de referência, correspondente à venda de mercadorias, produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos (contas POC 711, 712 e 713) e à prestação de serviços a terceiros (contas POC 721, 722, 723, 724 e 725).

Ao valor da facturação, devem ser deduzidas as devoluções, descontos e abatimentos (contas POC 717, 718 e 728) e consideradas todas as outras taxas, encargos ou despesas que recaiam sobre os produtos e que devam ser imputadas ao cliente, ainda que facturadas separadamente. Não devem ser considerados os subsídios de exploração ou quaisquer receitas provenientes da venda de imobilizado.

2.1 Volume de Negócios

2.1.1 Vendas

2.1.2 Prestação de Serviços dos quais:

a) Tráfego Nacional

a.1) Objectos até 2 Kg

a.2) Objectos com peso superior a 2 Kg

b) Tráfego Internacional

b.1) Objectos até 2 Kg

b.2) Objectos com peso superior a 2 Kg

2.2 Compras de Bens e Serviços

2.2.1 Custo das Mercadorias Vendidas e Materiais consumidas

2.2.2 Fornecimentos e Serviços Externos

2.3 Custos com pessoal

Conta POC

71+72

71

72

61+62

61

62

64

3 Investimentos efectuados durante o ano

(Euros)

3 - Notas Explicativas:

Investimento - Despesas com a aquisição de bens duradouros (terrenos imóveis, vagões ou veículos postais rodoviários, veículos com motor, instalações técnicas, etc.), na construção de edifícios, mas não na sua manutenção.

3.1 Total do Investimento

3.1.1 Terrenos e Edifícios

3.1.2 Equipamento Postal ou Operacional

3.1.3 Outros

4 Emprego

4 - Notas Explicativas:

Nº de Pessoas ao Serviço - Número médio de pessoas ao serviço da empresa durante o ano para a sua determinação usar a seguinte fórmula:

Soma do pessoal ao serviço na última semana completa do mês

Nº médio de pessoas =

Nº de meses de actividade da empresa

Considere como pessoal ao serviço na última semana completa de cada mês as pessoas que no período de referência participaram na actividade da empresa independentemente do vínculo que tenham, à excepção dos indivíduos com contratos de prestação de serviços, pelo que: Deve incluir: as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou superior a um mês. Incluir também os trabalhadores de outras empresas que se encontrem a trabalhar na empresa, sendo aí directamente remunerados.

4.1 Nº de Pessoas ao serviço (Total)

4.1.1 Pessoas ao serviço, por escalão etário:

a) Menos de 25 anos

b) Entre 25 e 39 anos

c) Mais de 39 anos

4.1.2 Pessoas ao serviço, por tipo de horário:

a) Tempo parcial

b) Tempo completo

4 Emprego (Cont.)

Deve excluir: os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (Vereadores, Deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo aí directamente remunerados.

Quadros e técnicos superiores - quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com a planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Técnicos postais de gestão - Pessoal afecto ao atendimento ao público nas estações de correio.

Carteiros - pessoal afecto ao atendimento ao público nas estações de correio.

Horas trabalhadas durante o ano - Número de horas efectivamente trabalhadas no ano (para cada uma das categorias de pessoal).

4.1.3 Pessoas ao serviço, por tipo de função:

- a) Quadros e Técnicos Superiores
- b) Pessoal técnico
- b.1) Técnicos postais de gestão
- b.2) Outro pessoal técnico
- c) Carteiros
- d) Outro pessoal
- d.1) Qual ?

4.1.4 Pessoas ao serviço, por nível de educação:

- a) 1º Ciclo do Ensino Básico (4ª Classe)
- b) 2º Ciclo do Ensino Básico (6º Ano)
- c) 3º Ciclo do Ensino Básico (9º Ano)
- d) Ensino Secundário (12º Ano)
- e) Ensino Superior

4.2 Nº de horas trabalhadas durante o ano (total)

4.2.1 Horas trabalhadas pelo pessoal a tempo parcial

4.2.2 Horas trabalhadas pelo pessoal a tempo completo

5 Tráfego dos Serviços Postais Independentes

(1000 objectos)

5.1 Tráfego (Total)

5.1.1 Tráfego por raio de acção:

a) Local (ao nível do Município)

b) Nacional (excepto local)

 b.1) Continente

 b.2) Açores

 b.3) Madeira

c) Internacional de saída

 c.1) U.E.

 c.2) Restantes Países

d) Internacional de entrada

 d.1) U.E.

 d.2) Restantes Países

5.1.2 Tráfego por peso:

a) Até 2 Kg

b) Superior a 2 Kg

Total

6 Infra-Estruturas dos Serviços Postais Independentes

(Número)

	Total	Continente	Açores	Madeira
6.1 Rede de Atendimento	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6.1.1 Estações de Correio	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
a) Estações fixas	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
b) Estações móveis	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6.1.2 Postos de correio	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6.2 Pontos de acesso à rede: Rede de marcos e caixas de correio	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6.3 Apartados de correspondência	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

6 - Notas Explicativas:

Estações de correio fixas - Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias.

Estações de correio móveis - Compreende as estações automóveis rodoviários, fluviais servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogo aos das estações fixas.

Posto de correio - Serviço instalado em qualquer estabelecimento ou recinto, em regra a cargo de particulares, e que executa parte dos serviços de correio, telégrafo e telefone.

Estações de correio móveis - São pontos de atendimento móveis (físicamente instalados em automóveis) que prestam ao público serviços análogos aos das estações de correio fixas. Servem os clientes em determinadas localidades rurais ou bairros urbanos sem cobertura de rede fixa.

Apartado de correspondência - Cacofo localizado, em regra, nas salas de atendimento ao público das estações de correio, onde são introduzidas, a pedido dos destinatários, as correspondências que lhes são destinadas.

Para preencher os valores monetários em Euros, deve proceder da seguinte forma:

1º - Os valores monetários devem ser expressos em euros sem decimais;

2º - Os arredondamentos devem ser feitos por excesso quando as décimas forem iguais ou superiores a 5 e por defeito quando forem inferiores.

Ex. 6370,6572 euros inscrever

Ex. 6370,4572 euros inscrever



INQUÉRITO ÀS TELECOMUNICAÇÕES 2002

A CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS É GARANTIDA NOS
TERMOS DA LEI Nº 6/89, DE 15 DE ABRIL

Por favor devolva este questionário devidamente preenchido no
prazo de 15 dias após a recepção

Leia atentamente e preencha o questionário de acordo com as
instruções incluídas

1 Identificação da empresa ou entidade equiparada	
1.1 Designação Social (ou Firma) _____ _____	
1.2 Morada _____ <input type="checkbox"/>	
Código Postal [][][][][] - [][][][] Localidade _____ <input type="checkbox"/>	(reservado ao INE)
Distrito _____ Concelho _____ Freguesia _____	
Telefone [][][][][][][][][][] Fax: [][][][][][][][][][] e-mail: _____	
1.3 Número de Identificação de Pessoa Colectiva ou Equiparada [][][][][][][][][][]	
Se a empresa esteve Em actividade durante pelo menos um mês, em 2002, marque a primeira quadrícula, e responda ao resto do questionário. Se nunca exerceu actividade, marque a quadrícula Aguarda início de actividade , e devolva-nos o questionário. Se não exerceu actividade em 2002, responda Actividade suspensa , indicando a data, e devolva-nos o questionário. Se a empresa foi Dissolvida , indique a data de dissolução e devolva-nos o questionário, juntamente com uma cópia da <u>declaração de cessação de actividade</u> . A devolução do questionário é fundamental para a regularização da situação da empresa, no ficheiro do INE.	1.4 Situação da Empresa Em actividade <input type="checkbox"/> Aguarda início de actividade <input type="checkbox"/> Actividade suspensa (___ / ___ / ___) <input type="checkbox"/> Dissolvida (___ / ___ / ___) <input type="checkbox"/>
Ainda que a actividade da empresa não seja Telecomunicações, preencha os campos aos quais consegue responder, e devolva-nos o questionário. Só com a sua resposta podemos classificar correctamente a empresa no sector de Activ. Económica a que pertence.	1.5 Actividade da Empresa (discrimine) 1.5.1 Actividade Principal _____ <input type="checkbox"/> CAE Rev 2 _____ 1.5.2 Actividades Secundárias _____ <input type="checkbox"/> CAE Rev 2 _____ 1.6 Número de Meses em Actividade em 2002 [][]

O responsável pela Informação:	Data: ___ / ___ / ___
Nome: _____	Localidade: _____
Telefone: _____ Fax: _____	e-mail: _____
Observações: _____ _____	

4 Emprego

4 - Notas Explicativas:

Nº de Pessoas ao Serviço - Número médio de pessoas ao serviço da empresa durante o ano para a sua determinação usar a seguinte fórmula:

Soma do pessoal ao serviço na última semana completa do mês

Nº médio de pessoas =

Nº de meses de actividade da empresa

Considere como pessoal ao serviço na última semana completa de cada mês as pessoas que no período de referência participaram na actividade da empresa independentemente do vínculo que tinham, à excepção dos indivíduos com contratos de prestação de serviços, pelo que: Deve incluir: as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou superior a um mês. Incluir também os trabalhadores de outras empresas que se encontrem a trabalhar na empresa, sendo aí directamente remunerados.

Deve excluir: os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (Vereadores, Deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo aí directamente remunerados.

Pessoal a Tempo Completo - Pessoal ao serviço que trabalha segundo o período normal de trabalho em vigor na empresa, conforme a respectiva categoria de pessoal.

Pessoal a Tempo Parcial - Pessoal ao Serviço que trabalha por um período inferior ao período normal de trabalho semanal, em vigor na empresa, conforme a respectiva categoria de pessoal.

Pessoal Dirigente - Pessoal que define a política geral da empresa ou exerce uma função consultiva na organização da mesma. Deverão ser incluídos neste item os administradores e directores de 1ª linha (director financeiro, director comercial, director de produção, etc.). Serão excluídas as pessoas que, embora tenham essas funções, apenas recebem "senhas de presença."

Técnicos a prestar serviços relativos à Internet - Pessoal que efectua a instalação (acesso) e manutenção da Internet dos clientes.

Pessoal dos serviços - Inclui o pessoal afecto à distribuição e tratamento do correio (carteiros) e o pessoal afecto à recolha e distribuição os objectos (envelopes, encomendas, pacotes e similares), e que poderá simultaneamente proceder à condução de veículos utilizados para esse fim (estafetas).

Pessoal administrativo - Pessoal que se ocupa das actividades auxiliares da empresa como sejam contabilidade, gestão de recursos humanos, e todas as outras que não têm a ver directamente com a actividade económica da empresa.

Pessoal não qualificado - Pessoal que executa tarefas simples e auxiliares para as quais é requerido esforço físico assim como a utilização de ferramentas e processos manuais. As tarefas consistem em: vender produtos na rua; assegurar a manutenção de escritórios e outros edifícios; lavar janelas e outras superfícies envidraçadas de edifícios; entregar mensagens ou produtos; guardar e vigiar imóveis e outros bens; recolher lixo; executar diversos serviços em locais públicos, tais como limpar, varrer e lavar; embalar manualmente.

Horas trabalhadas durante o ano - Montante de horas efectivamente trabalhadas no ano para cada uma das categorias do pessoal. Se a empresa não tem informação disponível sobre as horas efectivamente trabalhadas, os valores podem ser estimados da seguinte forma:

Horas trabalhadas no ano pela categoria y = (Horário diário da categoria do pessoal y) X (Nº médio de pessoas ao serviço na categoria y) X (Nº de dias de trabalho efectivo verificados durante o ano)

4.1 Nº de Pessoas ao Serviço (Total)

4.1.1 Pessoas ao Serviço por Idade:

a) Menos de 25 anos

b) Entre 25 e 39 anos

c) Mais de 39 anos

4.1.2 Pessoas ao Serviço por Horário de Trabalho:

a) Tempo Parcial

b) Tempo Completo

4.1.3 Pessoas ao Serviço por Função:

a) Pessoal Dirigente

b) Pessoal Técnico

b1) Técnicos a prestar serviços relativos à Internet

b2) Outro pessoal técnico

c) Pessoal dos Serviços

d) Pessoal Administrativo

e) Pessoal não qualificado

f) Outro pessoal

f.1) Qual ?

4.1.4 Pessoas ao Serviço por Habilitações Literárias:

a) 1º Ciclo do Ensino Básico (4ª Classe)

b) 2º Ciclo do Ensino Básico (6ª Classe)

c) 3º Ciclo do Ensino Básico (9ª Classe)

d) Ensino Secundário (12º Ano)

e) Ensino Superior

4.2 Nº de Horas trabalhadas durante o ano (Total)

4.2.1 Nº de horas trabalhadas pelo pessoal a tempo parcial

4.2.2 Nº de horas trabalhadas pelo pessoal a tempo completo

5 Indicadores sobre tráfego

	Total	Por tipo de cliente	
		Empresas	Particulares
		Unidade: 1000	
5.0 N° de chamadas (Total)			
5.1 Tráfego telefónico de origem Nacional			
5.1.1 Tráfego telefónico do serviço fixo: (Total)			
a) Chamadas de rede fixa para rede fixa			
a1) Local (Intra-rede)			
a2) Local (Inter-rede)			
a3) Nacional (Intra-rede)			
a4) Nacional (Inter-rede)			
a5) Internacional de saída:			
a5.1) União Europeia			
a5.2) Restantes Países			
b) Chamadas de rede fixa para rede móvel			
b1) Nacional			
b2) Internacional de saída:			
b2.1) União Europeia			
b2.2) Restantes Países			
5.1.2 Tráfego telefónico do serviço móvel terrestre (Total)			
a) Chamadas de rede móvel para rede móvel			
a1) Intra-rede (Nacional)			
a2) Inter-rede (Nacional)			
a3) Internacional de saída			
a3.1) União Europeia			
a3.2) Restantes Países			
b) Chamadas de rede móvel para rede fixa			
b1) Nacional			
b2) Internacional de saída			
b2.1) União Europeia			
b2.2) Restantes Países			
c) Mensagens curtas de texto (SMS)			
5.2 Tráfego telefónico de origem internacional (Total)			
5.2.1 Com origem:			
a) União Europeia			
b) Restantes países			

LISTA de Publicações

Algumas Publicações Editadas

* Portes de correio

PORTUGAL		
	Assin.	Avulso
1	• 1,84	• 0,46
2	• 1,01	• 1,01
3	• 12,12	• 1,01
4	• 1,01	• 1,01
5	• 12,12	• 1,01
6	• 1,50	• 1,50
7	• 3,00	• 1,50
8	• 2,70	• 2,70
9	• 10,80	• 2,70
10	• 8,10	• 2,70
11	• 2,70	• 2,70

ESPAÑA		
	Assin.	Avulso
1	• 12,96	• 1,08
2	• 2,10	• 2,10
3	• 25,20	• 2,10
4	• 3,50	• 3,50
5	• 42,00	• 3,50
6	• 4,00	• 4,00
7	• 8,00	• 4,00
8	• 5,90	• 5,90
9	• 23,60	• 5,90
10	• 17,70	• 5,90
11	• 9,20	• 9,20

EUROPA		
	Assin.	Avulso
1	• 12,96	• 1,08
2	• 2,10	• 2,10
3	• 25,20	• 2,10
4	• 3,50	• 3,50
5	• 42,00	• 3,50
6	• 4,00	• 4,00
7	• 8,00	• 4,00
8	• 5,90	• 5,90
9	• 23,60	• 5,90
10	• 17,70	• 5,90
11	• 9,20	• 9,20

RESTO DO MUNDO		
	Assin.	Avulso
1	• 21,00	• 1,75
2	• 3,30	• 3,30
3	• 38,16	• 3,18
4	• 5,70	• 5,70
5	• 68,40	• 5,70
6	• 6,50	• 6,50
7	• 13,00	• 6,50
8	• 12,00	• 12,00
9	• 48,00	• 12,00
10	• 36,00	• 12,00
11	• 19,30	• 19,30

ESTATÍSTICAS GERAIS

	AVULSO	*
Anuário Estatístico de Portugal 2002	47,00 •	11
Boletim Mensal de Estatística 2003 (x 12)	8,40 •	5
Atlas das Cidades 2002	70,00 •	11
Revista Portuguesa de Estudos Regionais 2003 (Trimestral)	17,50 •	9
Anuário Estatístico da Região Lisboa e Vale do Tejo 2002	20,00 •	8
Anuário Estatístico da Região Algarve 2002	18,00 •	8
Anuário Estatístico da Região Alentejo 2002	20,00 •	8
Anuário Estatístico da Região Centro 2002	22,00 •	8
Anuário Estatístico da Região Norte 2002	24,00 •	8
Anuários Estatísticos Regionais - Um Retrato Territorial de Portugal 2002	15,00 •	8
Revista de Estatística 2002 (quadrimestral)	15,00 •	10

TERRITÓRIO E AMBIENTE

Estatísticas do Ambiente 2001	10,00 •	4
-------------------------------	---------	---

POPULAÇÃO E CONDIÇÕES SOCIAIS

Revista de Estudos Demográficos Nº 33	15,00 •	7
Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio 2001	14,00 •	6
Inquérito de Qualidade dos Censos 2001	18,00 •	8
Antecedentes, Metodologia, Conceitos dos Censos 2001	20,00 •	8
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Portugal	65,00 •	11
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Lisboa	29,00 •	8
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Norte	42,00 •	11
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Centro	40,00 •	11
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Algarve	15,00 •	8
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Alentejo	29,00 •	11
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Madeira	15,00 •	8
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Açores	23,00 •	8
Inquérito aos Orçamentos Familiares 2000 - Principais Resultados	10,00 •	4
Estimativas Definitivas de População Residente Intercensitárias 1991-2000	15,00 •	6
Projeções de População Residente, Portugal, 2000 a 2050	20,00 •	8
Portugal Social 1991-2001	30,00 •	8
Estatísticas da Saúde 2001	26,00 •	8
Estatísticas Demográficas 2002	20,00 •	8
Estatísticas do Emprego 2003 (Trimestral)	3,00 •	1

ECONOMIA E FINANÇAS

Estatísticas Monetárias e Financeiras 2001 (Cd-Rom)	5,00 •	1
Sistema de Contas Integradas das Empresas 1999-2000	17,50 •	8
Índice de Preços no Consumidor 2003 (x12)	3,70 •	3
Contas Nacionais 95/96/97/98 e 99 Base 1995 (contém dados preliminares até 2001)	27,50 •	1
C.A.E. - Índice Alfabético Rev. 2.1.	28,40 •	8
Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev.2.1)	28,40 •	8
Estatísticas das Empresas 2001	18,00 •	8

COMÉRCIO EXTERNO

Estatísticas do Comércio Internacional 2001	27,50 •	8
---	---------	---

AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, SILVICULTURA E PESCA

Estatísticas da Pesca 2002	9,00 •	4
Estatísticas Agrícolas 2002	16,50 •	6
Estatísticas Agro-Ambientais-Práticas Agrícolas em Pomares 2002	5,00 •	2
Inquérito à Floricultura 2002	4,50 •	2
Contas Económicas da Agricultura 2002	6,80 •	4
Estatísticas da Horticultura 1995-2001	5,00 •	4

INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO E ENERGIA

Estatísticas da Construção de Edifícios 2001	8,00 •	4
Estatísticas da Produção Industrial 2001	8,40 •	4
Estatísticas Agro-Industriais 1999-2001	10,00 •	4

COMÉRCIO INTERNO, TURISMO E OUTROS SERVICOS

Estatísticas do Turismo 2001	15,00 •	8
Estatísticas dos Transportes 2001	20,00 •	8
Estatísticas das Comunicações 2002	8,00 •	4
O Perfil das Grandes Unidades Comerciais em Portugal 1993-2001	29,90 •	8